



AMÉRICA JOGA
TUDO CONTRA
O CSA, SÁBADO,
NA ARENA

« PÁGINA 12 »

YAMAL BRILHA
EM VITÓRIA
DRAMÁTICA
DA ESPANHA

« PÁGINA 11 »



LUAN ABRE
O SÃO JOÃO

O cantor sertanejo, Luan Santana abre o São João de Natal, nesta sexta-feira (6), na área externa da Arena das Dunas. « PÁGINA 10 »

Nordestão vai investir R\$ 30 milhões em seis novas unidades, cinco em Mossoró

« **NEGÓCIOS** » O Grupo Nordestão oficializou, nesta quinta-feira (5), a chegada a Mossoró com a aquisição de unidades da Rede Cidade. A operação, que inclui cinco lojas no Oeste e uma em Parnamirim, será iniciada no dia 14 de julho. Com 52 anos, o grupo aposta na interiorização e no fortalecimento da marca em todo o Rio Grande do Norte, para dobrar de tamanho em três anos e se consolidar entre as maiores redes supermercadistas do país. A diretoria anunciou investimento de R\$ 30 milhões nas novas unidades nos próximos 18 meses. « **PÁGINA 7** »

Governo do RN atrasa emendas e é acusado de “seletividade”

O deputado estadual José Dias afirma que o governo Fátima destina recursos para algumas emendas, enquanto outras seguem bloqueadas. Líder do governo explica que há acordo para liberar R\$ 1 milhão até final de junho deste ano. « **PÁGINA 3** »

Lula prevê acordo entre Mercosul e União Europeia em seis meses

O presidente Lula (PT) pediu que o líder da França, Emmanuel Macron, “abra seu coração” para finalizar o acordo entre a União Europeia e o Mercosul, que tem resistência de agricultores franceses. « **PÁGINA 4** »

Carla Zambelli é incluída em lista de difusão vermelha da Interpol

A pedido da PF, a Interpol incluiu o nome da deputada federal Carla Zambelli na lista da difusão vermelha. Com a medida, a parlamentar pode agora ser presa em outros países. « **PÁGINA 4** »

CENA URBANA

Em jogo retórico, as elites exercem um conceito relativo de democracia. « **PÁGINA 3** »

ABC

Adeílson sofre procedimento cirúrgico e fica fora do time por até 90 dias. « **PÁGINA 12** »

RUBENS LEMOS FILHO

Pelé representava nosso super herói na época do NY Cosmos. « **PÁGINA 11** »

Monotonia



RAFAEL RIBEIRO

« **ELIMINATÓRIAS** » Ancelotti viu o Brasil exibindo os mesmos vícios e um futebol de baixo nível, marca registrada da equipe. O empate sem gols contra o Equador indica muito trabalho pela frente. « **PÁGINA 12** »

Primeiro passo



MAGNUS NASCIMENTO

« **JOVEM PAN NEWS NATAL RUN** » A corrida de rua, que festeja os cinco anos da 93,5 FM, iniciou a entrega dos kits na BYD Carmais. Corredores têm até o sábado para comparecer. Prova será no domingo. « **PÁGINA 11** »

Novo sistema vai alertar população do estado sobre riscos climáticos

A partir do dia 18, moradores do RN começarão a receber gratuitamente alertas de risco climático em seus celulares, mesmo sem cadastro. Antes, o sistema será testado em quatro cidades. « **PÁGINA 8** »

Comércio de Natal aposta nas festas juninas para ampliar vendas

Lojas do Alecrim e de outras regiões da cidade se preparam com promoções e itens típicos para atender à alta demanda do período. AEBA projeta alta nas vendas de até 12% em relação a junho de 2024. « **PÁGINA 6** »

Natal terá ‘Forró no trem’ com sanfoneiros e cultura popular

Com trios de sanfoneiros e atrações culturais, passeio idealizado pela Fortur acontecerá no dia 14 de junho e pretende entrar no calendário das festas juninas do RN. Saída será da Estação Ribeira. « **PÁGINA 8** »

NEY LOPES

Visita de Bolsonaro ao RN envolve simbolismo especial no atual momento. « **PÁGINA 2** »

NOTAS & COMENTÁRIOS

STF vai decidir se o MP pode ser condenado a pagar custas processuais. « **PÁGINA 2** »

ALEX MEDEIROS

Cresce número de pesquisas que constata queda na popularidade de Lula. « **PÁGINA 5** »

Notas & Comentários

[colunanotas@tribunadonorte.com.br]

STF vai decidir tamanho do MP

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se o Ministério Público pode ser condenado a pagar custas processuais, despesas e honorários advocatícios nos casos em que o órgão seja derrotado ao buscar o ressarcimento do patrimônio público. O tema tem repercussão geral reconhecida (Tema 1.382), e a decisão deve ser seguida por outras instâncias do Judiciário em situações semelhantes. Com a repercussão geral admitida, o STF julgará o mérito do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1524619. O recurso questiona a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), que condenou o Ministério Público paulista a arcar com as despesas de um processo no qual o órgão foi derrotado ao pedir que o ex-presidente da Câmara Municipal de Jandira (SP) Cícero Amadeu Romero Duca ressarcisse o erário por transações irregulares. O relator, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que a repercussão geral no caso visa esclarecer o papel constitucional do MP e garantir sua independência e sua autonomia. Ainda não há data prevista para o julgamento do mérito do recurso. Mas, caso prevaleça a responsabilização do MP por derrotas processuais, estaremos diante de um risco direto à autonomia funcional do órgão que, por essência, deve agir em defesa da sociedade e do patrimônio público. E, nas entrelinhas, o tema também se entrelaça com o equilíbrio entre os poderes, tão desalinhado nos últimos tempos.

Gratidão e fé

A cidade de Santa Cruz (RN) será palco de um dos momentos mais simbólicos da passagem do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo estado. Em gesto de gratidão e fé, Bolsonaro visitará o Hospital Municipal de Santa Cruz, na quinta-feira (13), às 10h30, para agradecer à equipe médica que o atendeu durante uma emergência em abril deste ano. Em Santa Cruz, após o encontro com os profissionais de saúde, Bolsonaro seguirá para o Santuário de Santa

Rita de Cássia, padroeira da cidade, onde fará um momento de oração em agradecimento à sua recuperação. Na mesma quinta-feira, às 7h, Jair Bolsonaro fará visita de agradecimento à equipe médica do Hospital Rio Grande, em Natal (RN). Ele também esteve internado no hospital, já tendo demonstrando apreço pela rapidez, dedicação e competência dos profissionais de saúde que o atenderam. As visitas têm caráter pessoal e emotivo.

Indústria Offshore

Agovernadorado RN, Fátima (PT), está na Dinamarca para o fortalecimento da cooperação internacional no setor de energias renováveis, especialmente no campo da energia eólica offshore (fora da costa). Impressionada com o potencial do local, a governadora Fátima Bezerra destacou a importância de se inspirar em

modelos como o dinamarquês para impulsionar o desenvolvimento sustentável no Brasil. “A infraestrutura portuária de Aalborg se transformou num verdadeiro hub industrial com foco voltado especialmente à indústria offshore. É um exemplo a ser seguido no Rio Grande do Norte”, afirmou a governadora.

Iadern

A Câmara Municipal de Natal realizou, na quarta-feira (4), sessão solene em homenagem aos 107 anos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Estado do Rio Grande do Norte (Iadern). A solenidade foi proposta pela Mesa Diretora da Casa e contou com a presença de lideranças religiosas, autoridades políticas e representantes de diversos

campos eclesiais do instituição. Foram homenageadas 42 pessoas entre pastores, copastores, presbíteros, evangelistas, diáconos, obreiros e membros atuantes da Iadern, indicados pelos vereadores Anne Lagartixa (Solidariedade), Camila Araújo (União Brasil), Eriko Jácome (PP), Preto Aquino (Podemos) e Tony Henrique (PL).

Empreender

Foi aprovado em segunda discussão, com emenda, o PL nº 447/2022, de autoria do vereador Kleber Fernandes (Republicanos). A proposta institui o Projeto de Fomento ao Empreendedorismo para famílias de estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal. Segundo o parlamentar, o objetivo é aproveitar o ambiente escolar como espaço de capacitação profissional. Agora segue para sanção do prefeito Paulinho Freire.

Educação

Acontece no Hotel Holiday Inn, o 41º Encontro Nacional da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (ABEL) até a sexta-feira (6), por meio de sua Escola do Legislativo do RN. “Este é um evento muito importante porque daqui sai, talvez, um dos documentos mais importantes para a ABEL que é a definição do que vem a ser a educação legislativa. E este também é o maior evento nesses 22 anos da ABEL”, destacou o presidente da associação, Roberto Lamari, da Câmara Municipal de Itapevi, São Paulo.

Mulher

A ALRN se prepara para sediar um encontro que busca debater a desigualdade salarial entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Nesta sexta-feira (6), às 9h, no auditório da Casa Legislativa, em Natal, será palco de uma audiência pública, de iniciativa da deputada estadual Cristiane Dantas (SDD), com o tema “Trabalho igual, salário igual”. De acordo com a parlamentar, a proposição do evento alinha-se ao princípio constitucional da isonomia, que preconiza o tratamento igualitário para todos os cidadãos, independentemente do sexo.

opinião

Sinodalidade como profecia social

DOM JOÃO SANTOS CARDOSO
Arcebispo de Natal

No dia 7 de junho de 2025, na Véspera da Solenidade de Pentecostes, a Arquidiocese de Natal abre oficialmente seu Primeiro Sínodo Arquidiocesano. Com o tema “Igreja de Natal, que dizes de ti mesma?” e o lema evangélico “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mt 16,15), este Sínodo nasce como expressão de uma Igreja sinodal, que busca caminhar junto com seu povo, escutando-o, discernindo à luz do Espírito Santo e testemunhando Nosso Senhor Jesus Cristo. Esse estilo sinodal, quando vivido com humildade e coerência, torna-se também uma verdadeira profecia social, uma voz lúcida e transformadora diante dos desafios do nosso tempo. O Documento Final da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (2024) reconhece essa dimensão profética da sinodalidade ao afirmar que ela pode fazer da Igreja “uma voz profética no mundo de hoje” (n. 47). Essa afirmação não se limita

ao âmbito interno da Igreja, mas também aponta para uma forma concreta de presença e intervenção no mundo, especialmente nos âmbitos social, político e econômico. A sinodalidade, compreendida como escuta mútua, corresponsabilidade e discernimento comunitário, oferece uma alternativa viável e humanizadora em um tempo marcado pela fragmentação, pela polarização e pela exclusão.

Numa “época marcada pelo aumento das desigualdades, pela crescente desilusão com os modelos tradicionais de governança, pelo desencanto com o funcionamento da democracia, pelas crescentes tendências autocráticas e ditatoriais, pelo domínio do modelo de mercado sem levar em conta a vulnerabilidade das pessoas e da criação, e pela tentativa de resolver conflitos por meio da força em vez do diálogo” (Doc. Final do Sínodo, n. 47), a prática sinodal emerge como sinal de esperança.

Ela testemunha que é possível construir comunidades e sociedades mais participativas, onde cada pessoa é reconhecida em sua dig-

nidade e chamada a contribuir com sua voz. Como sinal visível disso, o Sínodo Arquidiocesano de Natal se propõe não apenas a escutar os fiéis engajados, mas também os que estão distantes, os que sofrem, os jovens, as mulheres, os pobres, os povos tradicionais, os diversos setores da sociedade, os movimentos sociais e aqueles que se encontram nas periferias — geográficas e existenciais.

O Sínodo pretende ser um sinal humilde de uma Igreja que aprende ouvindo. Trata-se de uma atitude profética em um mundo acostumado a hierarquias rígidas e discursos autorreferenciais. A sinodalidade ensina que a autoridade se exerce pela escuta, pelo discernimento e pelo serviço. Isso não significa fragilidade institucional, mas maturidade eclesial. É nesse sentido que a sinodalidade constitui uma profecia social, porque denuncia as formas autoritárias, centralizadoras e excludentes de exercer o poder e anuncia uma nova lógica, fundada na reciprocidade, no diálogo e na comunhão.

O estilo sinodal é também um

testemunho concreto diante da crise de representatividade que afeta instituições civis e democráticas. Em um tempo em que muitos se sentem invisíveis ou descartados, a Igreja sinodal, ao incluir todos no processo de discernimento, revela uma cultura de inclusão, participação e escuta que pode inspirar práticas sociais e políticas mais humanas e justas. Quando a Igreja se dispõe a escutar não apenas os formadores de opinião e os setores influentes da sociedade, mas também os pobres, os pequenos e os silenciados, ela cumpre sua missão de ser sinal do Reino de Deus, onde os últimos são os primeiros.

Por fim, o Sínodo de Natal quer ser expressão dessa profecia social, dispondo-se a aprender com o povo e com a história. Ao perguntar “Igreja de Natal, que dizes de ti mesma?”, a Arquidiocese se coloca diante de um espelho, reconhecendo que sua voz só terá autoridade se for expressão do Evangelho vivido no concreto da vida. E ao dirigir-se também à sociedade com a pergunta “E vós, quem dizeis que eu sou?”, ela manifesta o desejo de ser presença significativa no mundo, para servir e ser fermento do Reino de Deus.

0 crime da turba

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

Na imprensa nacional corre a notícia de que está sendo articulado, pelos presidentes do Senado e Câmara dos Deputados, um projeto de lei que visa especificamente “diminuir penas dos réus de menor importância e aumentar punição a líderes de tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023” no Brasil (g1). A principal medida seria “criar um novo tipo penal para punir aqueles que foram influenciados por uma multidão para praticar atos contra o Estado Democrático de Direito – o que aliviaria as penas dos que veem como ‘massa de manobra’ que vandalizou as sedes dos Poderes, mas não planejou” (Folha de São Paulo/UOL). Recordo-me haver estudado, quando aluno de direito na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, o apelidado “crime praticado por multidão”, previsto no nosso Código Penal como circunstância atenuante genérica na

dosimetria da pena: “Art. 65: São circunstâncias que sempre atenuam a pena: III – ter o agente: e) cometido o crime sob a influência de multidão em tumulto, se não o provocou”.

Para além das lições dos professores de então, registro aqui a minha observação do grande E. Magalhães Noronha (e como escrevi bem esses penalistas de outrora), no seu curso “Direito Penal” (Editora Saraiva, 1990), sobre a questão: “É a multidão um agregado, uma reunião de indivíduos, informe e inorgânico, surgido espontaneamente e também espontaneamente desaparecendo. Levada a multidão pelo paroxismo do ódio, vingança, amor etc., chega a excessos inauditos, atemorizando seus próprios componentes ou integrantes. Possui ela como que uma alma, que não resulta da soma das que a compõem, mas, na realidade, da adição das qualidades negativas, dos defeitos, dos sentimentos primitivos que residem em todo homem. É a multidão dirigida por essa alma e entrega-se a excessos. Frequentemente é o duce, no dizer dos italianos, o meneur, na expressão dos franceses, que provoca a eclosão, o tumulto; porém, desencadeada a tempestade, precipitando-se cega, desordenada e arrasadora, nem mais ele a pode deter. É fácil lembrar-se do estouro da boiada, tão magistralmente descrito por Euclides da Cunha e Rui Barbosa, dois gigantes da pena no Brasil. Sob a influência da multidão, deixa o indivíduo de ser o que ordinariamente é, ocorrendo, então, o rompimento de outros sentimentos, de outras forças que traz em si. Na multidão delinquente existe o que se chama moral de agressão: cada um procura não ficar aquém do outro no propósito delituoso”.

Compreende-se, assim, a razão de se querer atenuar a pena in casu – falo dos infames eventos de 8 de janeiro de 2023. Levar-se-á em consideração que a faculdade de pensar e ponderar, em muitos dos ali envolvidos nos atos criminosos, ficou debilitada. Muitos não agiram por si, mas, sim, imitando o comportamento violento uns dos outros, assim como impelidos e sugeridos por terceiros não tão desavisados assim. Quase hipnotizados ou sonambulizados, como já descrevia Gabriel Tarde em “A opinião e as Massas” (“L’Opinion et la Foule”, 1901). Desde já afirmo que o projeto de lei em questão tem, em princípio, a minha simpatia cidadã.

Entretanto, se situações de “estouro da boiada”, frequentemente espontâneas e inconscientes, podem dar uma explicação – e, pela lei, uma atenuação na pena – para o fato imitativo/criminoso multitudinário, o caso do 8 de janeiro de 2023 tem circunstâncias peculiares que merecem nossa reflexão sob um outro prisma: o do chamado erro no “pensamento ou decisão de grupo”. Não se tratou ali de multidão ou de agregado de indivíduos informes surgido espontaneamente, como seria o caso, por exemplo, de crimes multitudinários acontecidos em meio a um violento tumulto de torcidas em um jogo de futebol (lesão corporal, dano etc.). Muitos dos envolvidos no 8 de janeiro, quase todos talvez, já “vivandeiravam” nas portas dos quartéis pedindo não sabiam eles bem o quê. Havia uma boa dose de organização e perenidade naquele agrupamento de pessoas. Isso é fato.

Se, à moda de Shakespeare, tal qual Shylock, os envolvidos tiveram “mais justiça do que desejavam”, foi também porque, quase “sonambulizados”, como grupo, tomaram decisões muito erradas. E é sobre essas decisões de grupo que falaremos na semana que vem.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Análise: a visita de Bolsonaro ao RN

Bolsonaro estará no RN entre 12 e 14 deste mês. É uma visita que envolve simbolismo especial no atual momento político. Em 11 de abril o ex-presidente passou mal em Bom Jesus (RN). Em seguida foi atendido em Santa Cruz e transferido para o hospital Rio Grande, em Natal (RN). Agora, deseja agradecer pessoalmente o pronto atendimento que teve das equipes médicas que o assistiram. A presença também demonstra a posição de grande proximidade do ex-presidente com o senador Rogério Marinho.

Do ponto de vista político, a visita tem algo de inédito, que é o Projeto rota 22, liderado no estado pelo senador Rogério Marinho, secretário-geral do PL e pré-candidato ao governo do RN. Realmente uma iniciativa que contribui para a maior conscientização

do eleitor, na medida em que a população é ouvida, através de debates e exposições, mobilizando forças nativas das comunidades e discutindo prioridades locais. Uma oportunidade de identificação de lideranças, que poderão somar fileiras do PL.

A visita do ex-presidente pode ser analisada sob outro ângulo. Quem planta, colhe. O senador Rogério Marinho, cuja candidatura ao governo do RN sofre grande congestionamento de pré-candidatos concorrentes, ao aproximar-se cada vez mais do ex-presidente Bolsonaro, nas atuais circunstâncias da política nacional, abre espaço para ser o indicado à vice-presidência da República, na eleição de 2026. Por que?

Bolsonaro não sendo candidato à Presidente – como tudo indica não será - o PL não dispõe de lideranças no Nordeste. O senador

Rogério Marinho é sem dúvida um nome, que poderia mobilizar a confiança nordestina, em razão de sua atuação recente como ministro de Estado, deixando marcas administrativas positivas. Ademais, a escolha seria facilitada pelo estilo sisudo, do senador, de poucas palavras, pontos de vistas cautelosos e extrema habilidade de movimentar os cordões por “baixo do pano”, sem expor o que pensa.

Por outro lado, o nome de Rogério Marinho facilitaria a escolha de Bolsonaro na indicação de um vice-presidente, na medida seria uma alternativa sem colisão com as maiores lideranças do partido. A incógnita é se Bolsonaro tiver o propósito de indicar a sua esposa, ou filho. Ninguém sabe. Porém, se essa hipótese não vingar, o nome da vez poderá ser o do senador Rogério Marinho. Ninguém duvida.

0 Dia na história

e jovens. Além disso, comemora-se o Dia Livre de Impostos, que busca conscientizar sobre a alta carga tributária no Brasil. Também, o Dia da Logística: marca o início do inverno no hemisfério sul. **1982** – A data lembra da Guerra do Líbano, que começou nesse dia. **1752** – Um incêndio devastador destrói

um terço de Moscou, incluindo 18 mil casas.; 1946 – A União Soviética estabelece relações diplomáticas com a Argentina. 1966 – Após três dias em órbita, a nave espacial tripulada Gemini IX, do Projeto Gemini, retorna à atmosfera terrestre; 1985 – Localizado o corpo do criminoso alemão Josef Mengele.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Cena Urbana

Vicente Serejo
serejo@terra.com.br



0 grande golpe

Dos grandes golpes já perpetrados no Brasil ao longo de meio milênio contra a sociedade livre, nenhum deles foi mais bem engendrado que a apropriação, pelos conservadores, do conceito de liberdade de expressão. A conquista nasceu, formalmente, na Revolução Francesa, em 1789, inaugurando o Iluminismo, mas hoje é um artifício de conspiração. Como se em algum momento da História, remota ou recente, a extrema-direita tenha defendido o estado democrático de Direito.

É flagrante a deformação: quando a Esquerda comete os abusos, a adjetivação é forte em nome da punição em defesa da liberdade. Certo. Quando, ao contrário, os abusos partem da Direita, entram em cena as vozes conservadoras besuntadas de uma diplomacia de linguagem que trata de amenizar as mesmas graves acusações. É um jogo retórico no qual as elites políticas e econômicas exercem um conceito relativo de democracia, como se a liberdade servisse a uns, mas a outros não.

Este é o fruto perverso e pervertido que a polarização produziu e que vem sendo colhido pelos brasileiros arraigadamente presos aos polos extremados. E o retrato mais revelador está nos debates em tono da liberdade de expressão. Querem isentar totalmente de responsabilidade as tais plataformas que são suportes das redes sociais. Como se fossem território a partir do qual se pode dizer tudo totalmente livre do dever de respeitar os limites privado de pessoas físicas e jurídicas.

Sabe-se que a barbárie, seus barbarismos e barbaridades, são monstros nascidos no mundo civilizado. Ou seja: a civilização tem a habilidade dos mesmos requintes no trato do bem e do mal, cultiva o civilizado e do bárbaro nas suas hostes. Não é à toa que nas melhores e mais requintadas alcovas são praticados os crimes mais bárbaros que espantam a sociedade. A moto ambicionada e roubada na favela simboliza a mesma ambição sobre as grandes fortunas milionárias assaltadas.

Não faz tanto tempo, o jornalista Luiz Frias, publisher da Folha e presidente do Conselho Administrativo do UOL, no seu belo artigo “Confronto de Ideias à luz do Dia”, fruto da palestra que fizera na Fundação Armando Álvares Penteado, declarou: “Graças ao legado Iluminista, a mais ampla liberdade de expressão é requisito indispensável da democracia moderna. Não se admite censura prévia”. Mais: “Toda opinião deve ser exposta, desde que não incite a violência e o crime”.

Sabe-se que todo sistema de regulamentação tem, até por sua própria natureza, um céu que perdoa e um inferno que castiga, mas não há um purgatório para que nele as mentiras envelheçam e, de tão repetidas, se tornem verdades. Seria abrigar o famigerado Joseph Goebbels, o monstro do nazismo. A liberdade de expressão é a arma em favor da própria liberdade e nunca uma arma para a mentira que ameaça e até destrói a democracia e a põe a serviço dos poderosos contra os fracos.

PALCO

FECHADO – Anotem: se o deputado Ezequiel Ferreira, mesmo hoje aliado da governadora Fátima Bezerra, for candidato ao Senado na chapa de Rogério Marinho, vai sobrar o prefeito Álvaro Dias.

CHARADA – O senador Rogério Marinho não abre mão de Styvenson Valentin; sabe do peso do presidente da Assembleia no interior; e sem Álvaro Dias, fica muito difícil conquistar o natalense.

LUZ – A governadora Fátima Bezerra se reunirá com a Academia de Letras e Conselho de Cultura para pagar o aluguel das salas que o Conselho ocupa na ANL. Aliás, como esta coluna denunciou.

DELÍCIA – São só duzentos exemplares a quarta edição do “Acontecimentos e Tipos da Confeitaria Delícia”, de José Alexandre Garcia. E cem dos quais para a família. Já nasce como uma raridade.

CAMARIM

BAOBÁ – O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil precisam se unir em torno de um desafio que precisa ser enfrentado: fracionar o galho do Baobá que tombou, calculado entre quinze e vinte toneladas, para retirá-lo e tornar possível o trabalho de profilaxia para evitar novos tombamentos.

PODA – Além do mais, é preciso traçar um plano de poda do Baobá para que possa crescer sem fungos e com mais resistência no seu tronco principal. Tarefa que a engenharia florestal sabe muito bem realizar. É a maior e mais secular árvore da cidade. Precisa ser mantida sob cuidados técnicos.

NÃO – Do Lobo-Guará, quando leu nesta coluna que o ex-senador José Agripino ainda não abriu mão da candidatura de Alysson Bezerra ao governo por liderar as pesquisas em várias regiões do Estado: “Não bastam pesquisas”. E curto e grosso: “É preciso ter torque de caminhão trucado”.

Deputado critica seletividade para liberação de emendas

VERBAS Parlamentar do PL, José Dias, afirma que governo estadual privilegia aliados e ignora critérios técnicos para a liberação das emendas impositivas



Francisco do PT não entende como quebra de compromisso, pois ainda há prazo



José Dias diz que existe favorecimento na liberação de emendas dos deputados

FOTOS:EDUARDO MAIA

O deputado estadual José Dias (PL) voltou à carga contra o governo Fátima Bezerra (PT) por continuar atrasando a liberação de recursos das emendas parlamentares. “O argumento da falta de dinheiro é pra umas emendas, mas tem dinheiro para outras emendas. Esse caráter discriminatório, ilegal e anti-republicano é que condeno, porque isso é contra o povo, nossa consciência”.

José Dias disse que “se há uma coisa que é contra a democracia, é uma discriminação de fato, não, as suas emendas não foram liberadas porque não têm convênio”.

Dias afirmou, na sessão de quinta-feira (5) da Assembleia Legislativa, que “trazia, quase sempre, reclamação justa, que achava que deveria ser desnecessária” em relação a liberação das emendas parlamentares. “Há o compromisso do governo de pagar as emendas até o fim do mês e agora passou para o dia 10 de junho. Isso não me surpreenderia e confesso que até teria compreendido se as coisas fossem corretas, verdadeiras e transparentes”.

Acontece, segundo Dias, que o governo do Estado alega dificuldades, “mas há dificuldades para liberar algumas emendas, porque já foram pagas algumas emendas”, tanto que “passou dois dias assuntando, procurando informações no próprio portal do governo na internet e constatou-se que houve liberações de emendas, agora, selecionadas”.

José Dias disse, ainda, que já havia mostrado em outras sessões, que duas de suas emendas, perfazem R\$ 300 mil e são de fundo a fundo na saúde, “é só apertar o botão, que essas emendas serão pagas”.

Governista diz que prazo ainda está em vigor

O líder do governo, deputado Francisco do PT, deu sua versão declarando que não iria polemizar e nem rebater José Dias, mas disse que ao trazer informações sobre os pagamentos de emendas parlamentares de 2025, “trouxe uma proposta, inicialmente questionada por deputados, e levamos a contraposta ao governo do Estado”. Segundo Francisco do PT, o governo apresentou outra contraproposta, comprometendo-se a pagar R\$ 1 milhão nos meses de maio e junho, “com possibilidade, se houvesse algum imprevisto, de concluir essa primeira etapa de R\$ 1 milhão até 10 de julho”.

“Eu não disse em momento nenhum, que o governo ia pagar R\$ 1 milhão em até o final de maio, não coloque palavras na minha boca, se não chegamos ao final de junho, e nem a 10 de julho, que foi o compromisso que trouxe como líder do governo ao lado do vice-líder Dr. Bernardo, não entendo porque alguns deputados questionam quebra de compromisso, se o prazo estabelecido ainda não foi vencido”, continuou o líder governista.

Francisco do PT admitiu que alguns deputados têm razão, porque foram pagas umas emendas e outras não, “mas se até o 10 de julho, que foi o compromisso que assumiu em nome do governo e não tiver pago as emendas de cada deputado, vou aceitar a cobrança, se a palavra dada ainda não foi concluída”.

Dias ainda contrapôs: “Não estou cobrando dos deputados Francisco e doutor Bernardo (PSDB), estou cobrando é da governadora, que é quem tem o dedo para apertar no botão.

Já o deputado estadual Tomba Farias (PL) apartou o debate para fazer um pequeno esclarecimento: “Em parte o líder do governo tem razão: “O que foi acertado é que ia ser pago R\$ 500 mil até 30 de maio e R\$ 500 mil até 30 de junho, e se por acaso tivesse algum problema, poderia chegar até 10 de julho”.

Emenda pela memória de P. João Maria

José Dias ainda mencionou o jornalista Vicente Serejo, que em sua coluna “Cena Urbana” da TRIBUNA DO NORTE da quarta-feira (5), questionou o atraso na liberação de sua emenda para as obras de reforma da praça Padre João Maria, na Cidade Alta: “SANTO – Alcança as raízes do desrespeito o silêncio do governo na liberação da emenda impositiva que o deputado José Dias aprovou para as obras de restauração da Praça Padre João Maria. Absurdo”, diz a nota.

José Dias disse que prefeitura de Natal, num gesto de compreensão, de piedade cristã e de

coragem, antecipou e fez. “É pequena, mas está uma obra bonita de se ver, mas vamos remanejar os recursos para outra obra da Prefeitura”, disse.

Mas o grave, segundo Dias, é que “está tentando recursos para a igreja, de onde o padre João Maria saía no jumentinho, em Nazaré, perto da Cidade da Esperança. Apresentamos uma emenda de R\$ 100 mil para recuperar. É a memória do padre João Maria”, explicou.

Além disso, Dias afirma que pediu ao governo - “depende apenas de um decreto, que não vai custar nada”, o tombamento

da igreja, que “não pode desaparecer, é patrimônio religioso, moral e cultural não apenas de Natal, mas do Rio Grande do Norte”, que se somaria ao privilégio do Estado contar com os Protomártires do Brasil, a beata Irmã Lindalva, que “teve a graça de conhecer e conviver um pouco quando era bem jovem”.

Agora, explicou Dias, o RN tem a oportunidade, “espero que o Vaticano nos dê esse ato de justiça de poderemos venerar nos altares o padre João Maria, começando por sua beatificação, cujo processo já está em Roma”.

Praça dos Gringos passa a ser Praça Cláudio Porpino, em Ponta Negra

PROJETO DE LEI Eriko Jácome (PP) homenageia o produtor cultural, Cláudio Porpino, carnavalesco que faleceu na segunda-feira (2) de mal súbito

Durante a Sessão Ordinária da quinta-feira (5), os vereadores da Câmara Municipal de Natal aprovaram quatro vetos e quatro projetos de lei em segunda discussão. Um dos principais destaques foi a aprovação, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 424/2025, de autoria do vereador Eriko Jácome (PP), que denomina oficialmente como Praça de Eventos Cláudio Porpino a atual Praça Ecológica de Ponta Negra, conhecida popularmente como Praça dos Gringos.

“O projeto representa um gesto de reconhecimento e valorização de um espaço tão simbólico para Natal. Com essa iniciativa,

eternizamos o nome de Cláudio Porpino, figura querida e que dedicou sua vida à cultura popular, ao turismo e ao desenvolvimento do bairro de Ponta Negra. A aprovação por unanimidade mostra que nossa cidade reconhece aqueles que contribuíram de forma marcante com sua história”, destacou o vereador Eriko Jácome.

Também foi aprovado em segunda discussão o Projeto de Lei nº 232/2024, do vereador Robson Carvalho (União Brasil), que determina a veiculação de mensagens educativas sobre proteção animal nos ônibus do transporte público da capital.

“A proposta busca conscientizar a população sobre o bem-es-

tar animal e combater os maus-tratos, além de reforçar que cuidar da causa animal é também cuidar da saúde pública”, explicou o parlamentar. Outro projeto aprovado foi o de nº 221/2025, do vereador Fulvio Saulo (SD), que reconhece como de utilidade pública a Associação de Profissionais da Engenharia Ambiental do Rio Grande do Norte (APEA).

“A aprovação deste projeto, justamente no Dia Mundial do Meio Ambiente, é um reconhecimento ao trabalho técnico e relevante que essa entidade desenvolve em prol da preservação e do desenvolvimento sustentável em nosso estado”, afirmou Fulvio.

Durante a sessão, também

foi lido o requerimento de criação da Frente Parlamentar do Mercado Imobiliário. O autor da proposta, vereador Kleber Fernandes (Republicanos), defendeu a iniciativa como forma de promover o diálogo entre o setor produtivo e o poder público, especialmente após a aprovação de legislações urbanísticas recentes, como o novo Plano Diretor.

“A Frente Parlamentar será um espaço permanente de debate com construtoras, sindicatos, entidades do comércio e secretarias, acompanhando os desdobramentos das leis e propondo inovações legislativas que contribuam com o crescimento urbanístico e econômico da cidade”, explicou Kleber.

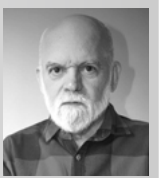


FRANCISCO DE ASSIS

Plenário aprovou homenagem que vai à sanção do prefeito

Alex Medeiros

[Instagram @alexmedeiros1959]



Tempo, tempo, tempo, tempo

Caetano Veloso repete quatro vezes a palavra no refrão da canção Oração ao Tempo, lançada em 1979 no LP Cinema Transcendental, no tempo bom dos meus vinte anos. Lembro de quando ouvi pela primeira vez “Cajuína”, caminhando nas areias de Ponta Negra em direção ao Morro do Careca na companhia da estudante de filosofia Eliete Negreiros, cuja bela voz que interpretou Caetano pra mim a fez musa do movimento Lira Paulistana.



Faz tempo que meus seletos leitores sabem do meu fascínio pelo tempo, da minha busca interminável pela compreensão da passagem do tempo, se realmente existe no contexto do cosmo ou é apenas fruto da nossa observação. A fixação no tempo está em mim desde as mais remotas memórias, quando nas noites febris tinha pesadelos com esferas gigantes passando por mim, como se eu voasse na imensidão do espaço sideral.

Aquela imagem dos planetas enfileirados se materializou quando eu tinha oito anos, numa contracapa de uma revistinha do Superman. Ele contornando as esferas, enumeradas com as décadas a ilustrar uma viagem ao passado.

Das epopeias clássicas à literatura moderna, dos quadrinhos aos roteiros de cinema, das escrituras religiosas aos ensaios filosóficos, da literatura de cordel ao haikai japonês, o tempo sempre aparece como um tema preferencial.

Conceber o tempo nunca foi fácil e ainda segue sendo às vezes um rio caudaloso noutras vezes uma flecha veloz, as duas coisas partindo ao infinito de si mesmas. Ou como quis Jorge Luis Borges, na visão do rio que arrebatava.

Naquele disco de Caetano e na canção que ouvi na voz de Eliete, diz que o tempo é um compositor de destinos e tambor de todos os ritmos. Hoje olho para trás e ouço Lulu Santos: “hoje o tempo voa, amor, escorre pelas mãos”.

Em 1982, Lulu prosseguia cantando: “e não há tempo que volte, amor”; seis anos antes de Cazuzu entrar na vazante do rio bradando “o tempo não para, eu vejo o futuro repetir o passado”. E aquilo era William Shakespeare radical.

Enrascada O cientista Carl Sagan e o escritor Arthur Clarke compuseram uma ideia representada numa frase tipo sinuca de bico: “Só existem duas opções: ou estamos sozinhos no Universo ou não estamos. Ambas são assustadoras”.

Censura A frase da dupla célebre se equivale ao processo de totalitarismo que avança no Brasil na tácita e tétrica aliança entre o PT e o STF. Ou estamos caminhando para um quadro de Venezuela ou para outro de Coreia do Norte.

Pesquisa Vão se acumulando as pesquisas que constataam a popularidade do Stalinácio derretendo. Na Quaest, 66% dos brasileiros não querem outra candidatura e 57% reprovam seu desgoverno. O capo petista só é popular nos algoritmos.

Inversão Os protagonistas da Operação Lava Jato, que desbaratou o maior esquema de corrupção no Brasil, vão sendo cancelados. Depois da cassação de Deltan Dallagnol, agora foi o juiz Marcelo Bretas. Sérgio que bote a barba de Moro.

Para contar ou regular o tempo, a humanidade inventou de olhar as estrelas, entender as marés, os ciclos da Lua, criou a ampulheta, o relógio, o calendário, o cronômetro, até chegar esses tempos deteste de carbono e das equações.

Minha fissura remota em entender o tempo não me leva à neurose de temer a passagem dele. Na verdade, tenho dó dos que passam o tempo querendo mais tempo, depois incorrem em tempo perdido, e sem perceber o tempo passar.

Albert Einstein dizia que nunca pensava no futuro, por saber que ele chegava ligeiro. O certo é dar tempo ao tempo, mas sem parasitismo, usando o tempo como uma ferramenta e não como um sofá, como alertou John Kennedy.

Compreender a dialética do tempo é autoconhecimento, já que sua passagem é um fenômeno intrinsecamente atrelado à nossa existência. Daí que convém seguir no estoicismo de Sêneca: “a vida, seabem vivida, é longa o suficiente”.

No final da década de 1960, eu e meu irmão, 10 e 17 respectivamente, fizemos uma cápsula do tempo. Um vidro grande de Toddy com água, pilhas, tampas de garrafas e creme dental, soldadinho de chumbo e figurinhas de chiclete.

Esperávamos no futuro desenterrar do beco do quintal da casa de Santos Reis. Para fazer o quê, não sei. Talvez o instinto do viajante do tempo que passei a vida acreditando me transformar. Hoje uso a memória como deslocamento.

Sem dar tempo ao tempo, esse senhor bonito na letra de Caetano, conselheiro sábia na percepção de Péricles, e que aprendi a pilotar como disse a estadista judaica Golda Meir: “devo governar o relógio, não ser governado por ele”.

As castas Bretas desabafou nas redes dizendo que julgou de acordo com a investigação da PF, MPF, CGU e Receita, e que seu erro foi atingir autoridades, seus filhos e esposas envolvidos no esquema que desviou R\$ 48 bilhões do erário.

Impasse Não há uma greve nos Correios, como muitos imaginam. Os atrasos nas entregas, algumas com mais de um mês, são consequência da negociação com uma empresa de transportes, que quer aumento e a estatal não aceita.

Destaque A ginasta Gabriela Cunha foi eleita a melhor atleta de ginástica rítmica de 2024 no RN e se destacou como a quarta melhor do Brasil na categoria juvenil. Foi vice-campeã da Agin Cup em Portugal e campeã sul-americana por equipe.

CR 1000 Com o gol marcado na virada contra a Alemanha, Cristiano Ronaldo não apenas eliminou o poderoso rival e classificou Portugal à final da Nations League, mas também ficou a 63 gols dos 1.000, uma marca única na história.

Em 6 meses, o acordo Mercosul-UE está pronto, diz presidente Lula

DA FRANÇA Governante brasileiro pede que o líder da França, Emmanuel Macron, “abra seu coração” para finalizar as tratativas e agricultores locais



Acordo Mercosul-UE tem resistência de agricultores franceses, e Macron diz que “preciso respeitar”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu que o líder da França, Emmanuel Macron (Renascimento, centro), “abra seu coração” para finalizar o acordo entre a União Europeia e o Mercosul. Ao falar com jornalistas em Paris na quinta-feira (5), o chefe do Executivo disse que não pretende deixar a presidência do bloco sul-americano sem que as tratativas estejam concluídas.

“Quero lhe comunicar que não deixarei a presidência do Mercosul sem concluir o acordo com a União Europeia. Portanto, meu caro, abra o seu coração para a possibilidade de fazer esse acordo”, disse Lula em declaração a jornalistas ao lado de Macron. “Deixarei a presidência do Mercosul com o acordo firmado, e com o companheiro Macron participando da assinatura, para

que seja uma boa foto”, disse.

O Brasil assume o comando do Mercosul no 2º semestre deste ano. Quer concluir o tratado até o fim do ano, quando deixará a presidência do bloco. Os grandes países integrantes da União Europeia têm sinalizado vontade de avançar. A França, porém, é a principal opositora. Sem citar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Partido Republicano), Lula disse que o acordo “é a melhor resposta” que os 2 blocos “podem dar diante do cenário de incertezas criado pelo retorno do unilateralismo e protecionismo tarifário”.

Questionado sobre o acordo e a resistência dos agricultores franceses aos termos, Macron disse ser preciso “respeitar” os trabalhadores. Segundo ele, acordos como esse “comportam o risco para os europeus”, justamente por “permitirem baixar tarifas”. Por

isso, é preciso que os termos sejam analisados de “forma justa”.

“Do ponto de vista estratégico, a França é a favor do comércio livre e equitativo”, declarou, acrescentando que o país proibiu seus agricultores de utilizarem certos produtos por causa do dano causado ao meio ambiente.

“Mas os países do Mercosul não estão no mesmo nível de regulamentação. É uma discrepância. Não de competitividade ou qualidade, mas uma discrepância na regulamentação”, disse Macron.

“Como é que eu vou explicar aos agricultores que, no momento em que exijo que eles respeitem as normas, abro o mercado para produtos que não respeitam essas normas? Qual vai ser o resultado?”, declarou. “Sim, queremos mais comércio, mas devemos respeitar nossos agricultores e a coerência das nossas ambições”.

Janja é desaprovada por 50% de quem diz saber quem ela é

COMPORTAMENTO Pesquisa PoderData mostra também que 30% aprovam a atuação da primeira-dama no governo; 86% dos brasileiros dizem conhecê-la

Entre os 86% de eleitores que dizem conhecer bem ou de ouvir falar sobre a primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, 58 anos, metade declarou desaprová-la sua participação no governo. Os percentuais são os mesmos que haviam sido registrados há 2 meses.

A pesquisa PoderData, realizada de 31 de maio a 2 de junho de 2025, mostra também que 30% aprovam a atuação de Janja no governo de seu marido, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 79 anos. Outros 20% não souberam responder. Desde o início do 3º mandato de Lula, a primeira-dama tem se tornado mais conhecida entre os brasileiros. Em setembro de 2022, antes de Lula ser eleito, 63% diziam conhecê-la de alguma forma.

Agora, a taxa subiu 23 pontos

percentuais. Foi a 86% – que se dividem entre os 46% que dizem conhecê-la “de ouvir falar” e 40% que afirmam conhecê-la “bem”. Só 14% dos eleitores declararam não conhecer Janja.

A primeira-dama ocupa lugar de destaque desde o início do 3º mandato de Lula. Tem compromissos oficiais dentro e fora do país, apesar de não ter um cargo público no governo. Janja visitou 35 países em 30 viagens. Foram 130 dias fora do Brasil, sem contar a ida de agora à França. Janja e Lula desembarcaram na 4ª feira (4 jun) em Paris. O petista tenta destravar o acordo do Mercosul com a União Europeia.

Como revelou o Poder360, Janja controla as ligações telefônicas para Lula no Palácio da Alvorada. Muitas vezes autoriza ou não ministros e outras pessoas a

falarem com o presidente ao telefone. O petista não tem celular próprio. Sobretudo à noite e nos fins de semana, quem deseja falar com o petista muitas vezes liga para o celular da primeira-dama. Ela decide se passa ou não a chamada adiante.

Alvo de críticas, principalmente pela oposição, Janja foi cobrada a dar mais transparência a suas atividades. Passou então a divulgar diariamente sua agenda de compromissos no Story. Porém, dias depois, fechou sua conta. Agora, só seguidores podem acessar as publicações da primeira-dama. Segundo a assessoria, o fechamento se deu por causa de ataques “misóginos e de tom odioso”. Em abril, o Planalto passou a publicar os compromissos da primeira-dama em uma página específica no portal da Presidência.

EUA Trump ameaça encerrar subsídios de Musk

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu o fim dos subsídios e contratos governamentais das empresas de Elon Musk como forma de economizar dinheiro, intensificando a rivalidade entre os dois bilionários na quinta-feira (5).

“A maneira mais fácil de economizar dinheiro em nosso orçamento, bilhões e bilhões de dólares, é encerrar os subsídios e contratos governamentais de Elon. Sempre me surpreendi que Biden não tenha feito isso”, escreveu o presidente americano no Truth Social.

Musk então comentou em uma publicação no X sobre como isso poderia acabar com a Estação Espacial Internacional, escrevendo: “Isso está cada vez melhor”, acrescentando: “Vá em frente, faça o meu dia...” Minutos antes, Trump escreveu que havia pedido a Musk para deixar a Casa Branca e afirmou que o CEO da Tesla “simplesmente enlouqueceu”.

“Elon estava ‘se esgotando’, pedi que ele saísse, retirei seu Mandato de Veículos Elétricos que obrigava todos a comprar carros elétricos que ninguém mais queria (que ele sabia há meses que eu faria!), e ele simplesmente enlouqueceu”, disse o presidente americano.

As postagens de Trump nas redes sociais foram feitas enquanto ele afirmava, no Salão Oval, estar “muito decepcionado” com Musk, que continua a criticar o enorme pacote de cortes de impostos e gastos.

PARLAMENTAR

Interpol inclui Zambelli na lista de difusão vermelha

A pedido da Polícia Federal (PF), a Interpol incluiu o nome da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) na lista da difusão vermelha. Com a medida, a parlamentar pode agora ser presa em outros países. A PF pediu a inclusão de Zambelli na lista da Interpol após o ministro do STF Alexandre de Moraes ordenar a prisão preventiva da parlamentar bolsorista na última quarta-feira (4).

Moraes mandou prender Zambelli após ela deixar o Brasil, depois de ter sido condenada a 10 anos de prisão por invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A coluna apurou que, no início da tarde da quinta-feira (5), o nome de Zambelli ainda aparecia na área restrita da lista vermelha da Interpol, a qual somente policiais têm acesso.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025 – SRP

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante/RN, através do seu Agente de Contratação, torna público a quem interessar, que estará realizando o Pregão Eletrônico nº 021/2025, no modo de disputa ABERTO, no dia 18/06/2025 às 09h:01m, o objeto da presente licitação é Registro de Preço para eventual Contratação de empresa especializada no fornecimento da solução completa para o registro e gestão do Ponto Eletrônico dos servidores públicos da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante/RN. O edital e seus anexos encontram-se no site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

São Gonçalo do Amarante/RN, 05 de junho de 2025.
MARIA CONCEIÇÃO SILVA DE MORAIS
Agente de Contratação

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto-SAAE do Município de São Gonçalo do Amarante/RN, torna público, nos termos do §1º do art. 54 da Lei nº 14.133/2021, o aviso de licitação referente ao PROCESSO Nº 250015-1 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de material hidráulico para execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva das redes de abastecimento de água do SAAE de São Gonçalo do Amarante, conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos. As propostas deverão ser cadastradas no sistema eletrônico provido pelo Portal de Compras Públicas, através do endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br, a partir do dia 09/06/2025. A sessão pública deste Processo Licitatório será realizada no dia 23/06/2025 às 08h30min. O Edital e seus anexos contendo todas as informações do certame estarão disponíveis através dos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br; www.saae.saogoncalo.rn.gov.br/ e no Portal Nacional de Contratações Públicas (pnpc.gov.br). Informações e esclarecimentos, através do Portal de Compras Públicas ou pelo e-mail: licitacao.saaesga@gmail.com.

São Gonçalo do Amarante/RN, 05 de junho de 2025.
Lucione Moura Soares
Agente de Contratação

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL E INTIMAÇÃO

ALIAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97

Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS nº 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantias pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei 9.514/97, faz saber que colocará à venda em PÚBLICO LEILÃO, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

BEM IMÓVEL: IMÓVEL RESIDENCIAL, situado na Avenida Porto Brasil, nº 326, Lote 448, Quadra 28, Loteamento Porto Brasil, bairro Bela Vista, Macaíba/RN. Com as seguintes características: tipo de uso: residencial, número de pavimentos: 01; número de unidades: 01; área total construída: 83,53m². Com as demais características descritas na matrícula nº 18.890 do Livro 2-RG do Cartório de Registro de Imóveis de Macaíba/RN.

DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES DA SILVA, técnica de enfermagem, CI nº 001.941.013 SESPDS/RN, CPF nº 011.192.124-48, e seu esposo MAGNO GUTEMBERG SOUZA DA SILVA, técnico de enfermagem, CI nº 001.640-871 SESPDS/RN, CPF nº 037.135.914-74, brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados em Parnamirim/RN, os quais ficam desde já intimados por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões.

DATAS: 1º LEILÃO com início em 23/06/2025 às 10h, lance mínimo de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) e encerramento às 17h do dia 24/06/2025; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 25/06/2025 às 10h, lance mínimo de R\$ 135.226,75 (cento e trinta e cinco mil, duzentos e vinte e seis reais e setenta e cinco centavos), e encerramento às 17h do mesmo dia.

MODALIDADE ELETRÔNICA: O leilão será realizado eletronicamente pelo sítio www.hastapublica.com.br. Os interessados deverão se cadastrar na plataforma com antecedência mínima de 24h antes da data de início e, encaminhar os documentos necessários, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, para pascoal@hastapublica.com.br. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o valor mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante deverá transferir o valor do arremate (à vista), no prazo de 24h contadas do encerramento do leilão, diretamente para a conta da Credora e; a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arrematação deverá ser transferida para a conta indicada pelo Leiloeiro, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” no estado em que se encontra. Correrá por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art 30 da lei 9.514/97.

OBS: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior arrematante fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: o Leiloeiro está disponível pelos contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp), pascoal@hastapublica.com.br; Imobili Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3105-4450/4455/ faleconosco@imobili.com.br, e/ou Associação de Poupança e Empréstimo – POUPEX pelos canais de atendimento: (61) 3314-7962/7604 e gecor.dican@poupex.com.br.

Macaíba/RN, 02 de junho de 2025
MARCELO VALLAND – JUCIS nº 139

Carta do Presidente: A administração da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A., reafirmando o objetivo com a transparência junto à sociedade potiguar e ao Poder Concedente, apresenta a seguir o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Informações gerais: O contrato de Concessão Administrativa da Parceria Público Privado (PPP) firmado entre a Arena das Dunas S.A. (Companhia) e o Governo do Rio Grande do Norte, é instrumento de consecução de política pública definida pelo Estado de atender à candidatura deste ente subnacional para sediar parte da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. O contrato foi assinado em abril de 2011, teve seu termo inicial em outubro de 2011 e atingirá seu termo final em outubro de 2031. O objeto do contrato é a demolição e remoção do Machado e Machadinho, construção, gestão da operação e manutenção da nova Arena Multissio ("Arena") e seu estacionamento, proporcionando um local seguro, confortável e moderno, com conteúdo ligado ao esporte, cultura, entretenimento e apta a receber as partidas da Copa do Mundo FIFA 2014, e plataforma de fomento às indústrias do entretenimento, serviços e esportes. Compromissos estes que vêm sendo cumpridos pela administração da Companhia, mantendo a inovação como diretriz da gestão. **Parceria com o Estado do Rio Grande do Norte:** Concluída a construção da nova Arena e com o início da operação, o Estado do Rio Grande do Norte iniciou a amortização dos investimentos que proporcionam à sociedade Potiguar um

legado moderno e seguro. Tais investimentos estão divididos em parcelas fixas e variáveis, que tem como objetivo saldar o financiamento para construção da Arena e garantir os investimentos em operação e manutenção nos padrões exigidos pelo contrato de concessão. O desempenho da administração da Arena é rigorosa e constantemente avaliado por meio de um Quadro de Indicadores de Desempenho (QID) com mais de 80 Itens, permitindo ao Poder Concedente acompanhar as entregas do serviço e facultando, em caso de frustração de padrões de desempenho exigidos, a penalização prevista em contrato. **Partilha de Riscos:** A modelagem do projeto da Arena proporcionou a partilha dos riscos inerentes entre o Poder Concedente e o Concessionário. Essa partilha tem como objetivo elevar o grau de fiabilidade e atratividade comercial. No âmbito da Parceria Público Privada (PPP) da Arena das Dunas, foi delegado ao Concessionário, por exemplo, os riscos de construção, obtenção dos financiamentos, realização da manutenção e exploração das receitas acessórias. Assim, cabe ao particular, no contexto da estrutura financeira e de garantias do pagamento de contraprestações públicas propostas, a consecução dos recursos necessários à execução de suas obrigações. Cabe-lhe, ainda, realizar as manutenções necessárias no equipamento se beneficiando de sua eficiência e igualmente suportando o ônus de sua eventual ineficiência. Igualmente, dentro de um ambiente de estímulos claros, perseguir a exploração das receitas acessórias de modo a, não só gerar mais resultado para o projeto, proporcionando cada vez mais impulso na cadeia econômica local, quanto

qual está inserido. Some-se, o ônus da responsabilidade pelo adimplimento das obrigações financeiras junto aos terceiros financiadores do projeto, inclusive remuneração dos recursos aportados pelo acionista, recaí sobre o concessionário, que, com suas receitas, as operacionais e a contraprestação pública, vêm honrando todos os seus compromissos e garantindo uma operação de vanguarda. **Geração de valor:** A operação da Arena das Dunas vem evoluindo continuamente, são ocupações e projetos de exploração do equipamento voltados também à demanda de público desvinculada de eventos, sinalizando um prognóstico de geração de atividade econômica com grande potencial e capaz de gerar economia de caixa para o Estado, além de estimular toda a cadeia de produtos e serviços influenciada pelos negócios instalados na Arena. **Contribuição socioeconômica e ambiental:** A Arena segue com o propósito de ser uma opção postal da captação de recursos para aspectos socioeconômicos e ambientais e tem participado ativamente da vida de muitos cidadãos de Natal. Programas em parceria com universidades visando estimular a construção do conhecimento e oportunizar experiências profissionais para os estudantes através de estágio foram implantados. Instalação de novos negócios que, somados aos jogos e eventos, formam um microsistema econômico que contribui e estimula uma relação simbiótica com a das vocações do nosso Estado, o turismo. A Arena reafirma seu compromisso com o meio ambiente e se dedica a programas de reciclagem, armazenamento de água de chuva e eficiência energética. Orgulhosamente

mantendo as certificações do selo do INMETRO para Eficiência Energética, a certificação LEED para a edificação, ISO 55001 - para gestão de ativos e as cinco bolas no SISBRACE (Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios) do Ministério dos Esportes. Somando-se a isso, a Arena tem ampliado a interação com a comunidade disponibilizando o equipamento para lazer e interação social com o projeto "Domingo na Arena", colaborando com a prática desportiva e recreação. A Arena segue proporcionando também, uma maior integração com a comunidade norte-rio-grandense através do incentivo cultural da Lei Djalma Maranhão, onde mais de 111 projetos já foram contemplados, totalizando repasses que superam 8 milhões de reais. **Investimento:** Em 2024, a Arena comemorou seus 10 anos de atividade e, para marcar esse momento, inaugurou um moderno sistema de iluminação em LED que substitui os antigos 300 refletores de lâmpadas vapor metálico e segue as recomendações da FIFA, Conmebol e CBF. O sistema proporciona uma maior eficiência energética com redução de consumo de até 80%. O projeto também contou com a instalação de 220 luminárias cênicas espalhadas pelas áreas interna e externa possibilitando uma atmosfera interativa com sons e músicas destacando importantes elementos nos cenários dos eventos.

Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.

Ricardo Ferreira da Silva
Diretor

Balancos Patrimoniais				
	Nota	2024	2023	
Ativo Circulante			Reapresentado	
Caixa e equivalentes de caixa	03	37.748	33.620	
Contas a receber	04	1.816	930	
Ativo financeiro da concessão	05	196.568	128.052	
Tributos a recuperar	06	11.951	3.867	
Despesas antecipadas	07	518	39	
Outros ativos		2.616	2.211	
Total do circulante		251.217	168.719	
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	08	–	3.649	
Tributos a receber	04	3.600	–	
Ativo financeiro da concessão	05	–	81.935	
Tributos a recuperar	06	–	1.950	
Despesas antecipadas	07	1.223	–	
Conta corrente com partes relacionadas	09	6.439	3.500	
		11.262	91.034	
Imobilizado	10	8.028	836	
Total do não circulante		19.290	91.870	
Total do ativo		270.507	260.589	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido				
	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - originalmente apresentados		75.012	(35.502)	39.510
Ajustes de exercícios anteriores	2.9	–	(3.079)	(3.079)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 - reapresentados		75.012	(38.581)	36.431
Prejuízo do exercício	2.9	–	(9.368)	(9.368)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 - reapresentados		75.012	(47.949)	27.063
Prejuízo do exercício		–	(38.588)	(38.588)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		75.012	(86.537)	(11.525)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional: A Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 06 de abril de 2011, tendo como objetivo a exploração da concessão administrativa para prestação dos serviços de demolição e remoção do estádio Machado e Ginásio Machadinho, construção, gestão da operação e manutenção da Arena das Dunas, de características multissio, podendo, no fiel cumprimento do seu objeto, realizar: a exploração de atividade de engenharia civil, inclusive desenvolvimento, gerenciamento, construção e execução de obras civis, por si ou por terceiros; a exploração mediante a compra e venda de bens, realização de eventos, exploração de publicidade e serviços de valor adicional da telecomunicações, bem como outras atividades complementares; a locação de bens e espaços móveis e imóveis; e a importação e exportação de bens e serviços em geral, tudo em conformidade com o disposto no edital de concorrência pública internacional nº 01/2011 expedido na forma de lei, pelo Estado do Rio Grande do Norte. O contrato de concessão teve início no dia 15 de abril de 2011, finalizando sua vigência em outubro de 2031. A Companhia é controlada pela E2 Arenas S.A. e tem sede na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte. Conforme descrito na nota explicativa nº 5, em 11 de julho de 2016, o Estado do Rio Grande do Norte ajuizou ação visando a suspensão dos pagamentos da contraprestação financeira do contrato 01/2011. Atualmente, a Companhia está recebendo o equivalente a 75% da contraprestação contratada, enquanto permanecem as discussões no âmbito do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte ("TCE-RN"), por ter o poder judiciário do Rio Grande do Norte entendido ser este o percentual incorreto, verso, com base no apontado no relatório do TCE-RN. **1.1. Continuidade operacional e Patrimônio Líquido Negativo:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 38.588, dos quais R\$ 31,150 referem-se ao incremento da provisão para perda em processo judicial relacionado ao Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, conforme descrito na Nota 17. Ressalta-se que já havia provisão parcial constituída em exercícios anteriores, sendo este valor adicional decorrente da reavaliação do risco e da atualização dos valores estimados. A provisão registrada reflete uma abordagem conservadora adotada pela Administração, considerando a melhor estimativa disponível quanto ao valor da obrigação. A Companhia está atualmente em tratativas com os órgãos competentes e a companhia a espera das negociações, que poderão resultar em desfecho mais favorável do que o estimado, hipótese que, se confirmada, poderá ensejar a reversão parcial da provisão constituída. Adicionalmente, eventual desembolso relacionado a esse processo poderá ser objeto de pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, conforme previsto nas cláusulas contratuais aplicáveis. Esse ajuste, de natureza estimativa e não recorrente, foi o principal fator responsável pela reversão do patrimônio líquido para posição negativa, que totalizou R\$ 11.525 em 31 de dezembro de 2024. Apesar do desequilíbrio patrimonial atual, a Companhia mantém posição de caixa suficiente para honrar suas obrigações de curto prazo e segue avaliando alternativas estratégicas, operacionais e societárias para a regularização de sua estrutura de capital. A Companhia apresentou capital circulante líquido positivo de R\$ 116.596 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 92.418 em 31 de dezembro de 2023), o que reforça sua capacidade de manter as operações e cumprir seus compromissos de curto prazo. Dessa forma, com base nas perspectivas de recuperação e na manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações, a Administração conclui que a adoção da premissa da continuidade operacional permanece apropriada para a elaboração destas demonstrações financeiras. Ademais, não possui conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa levantar dúvidas significativas quanto à sua capacidade de continuar operando no curso normal dos negócios.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Estas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo se indicado de forma diferente. **2.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, bem como os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 20 de maio de 2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do país e o ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 5 - Ativo financeiro de concessão:** (i) determinação do direito de uso de ativos especificados; (ii) obrigações de prestar serviços ou direitos de receber serviços; (iii) obrigações para adquirir ou construir itens da infraestrutura da concessão; e (iv) outros direitos e obrigações, por exemplo, grandes manutenções periódicas. **b) Estimativas contábeis:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 5 - mensuração do valor justo dos ativos financeiros do contrato de concessão:** premissas contratuais que possam afetar a certeza dos fluxos de caixa futuros, por exemplo, o período da concessão, datas de reajustes nos preços e bases sobre as quais o reajuste ou renegociação serão determinados; **• Nota explicativa nº 5 - teste de redução ao valor recuperável:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos ativos financeiros, objeto do contrato de concessão; **• Nota explicativa nº 15 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências:** principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **2.4. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: **• Os ativos financeiros da concessão são mensurados pelo valor justo. 2.5. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais adotadas na elaboração das referidas demonstrações financeiras estão descritas a seguir: **2.5.1. Operações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. **2.5.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem a caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, com riscos insignificantes de mudança de valor de mercado. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos e financiamentos", no passivo circulante. **2.5.3. Contas a receber:** As contas a receber correspondem, basicamente, aos recebíveis provenientes das operações relativas às vendas de serviços previstos no contrato de parceria público-privada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a perda por não recebimento de ativos financeiros. O reconhecimento de perdas por não recebimento de ativos financeiros ocorre quando existe evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições normais das contas a receber. Não foram identificados efeitos materiais nas contas a receber da Companhia. **2.5.4. Ativo financeiro da concessão:** O ativo financeiro da concessão representa as parcelas dos direitos faturados e a faturar, decorrentes do contrato da parceria público-privada firmada com o Estado do Rio Grande do Norte, até o final da concessão. O ativo financeiro é reconhecido pelo valor justo menos a redução ao valor recuperável. **2.5.5. Estoques:** Os estoques são demonstrados pelo custo, que é determinado pelo custo médio dos itens. A cada novo inventário, as perdas observadas são lançadas diretamente no resultado. **2.5.6. Imobilizado:** Os bens do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é

baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em despesa no resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil estimada dos bens, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

Vida útil (anos)	Taxas (%)
Móveis e utensílios	10 10%
Máquinas e equipamentos	10 10%
Aparelhos telefônicos	10 10%
Equipamentos de informática	5 20%
Benefícios em imóveis de terceiros	25 4%

Se houver uma indicação de mudança significativa na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Companhia não aloca valor residual para seus ativos, por entender que os valores residuais dos ativos são imateriais. A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação. Ganhos e perdas com alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor residual contábil e, quando ocorrem, são registrados no resultado do exercício. **2.5.7. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxas efetivas de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura correspondente. **2.5.8. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores capitais (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam abertos, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custo da transação. **2.5.9. Provisões para contingências:** Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. **2.5.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos apurados em base *pro-rata* dia e as variações monetárias incorridas. **2.5.11. Receita Operacional: Receita do contrato de concessão -** a receita do contrato de concessão compreende a remuneração fixa estabelecida no contrato de concessão, onde 85% do valor originalmente estabelecido corresponde a parcela garantida e os demais 15% estão sujeitos à análise de desempenho, pactuados contratualmente. O valor original do contrato é atualizado pelo montante de alteração de custos no contrato de concessão. As despesas do contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade futura do contrato. As perdas esperadas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado. **2.5.12. Benefícios a empregados: Benefícios de curto prazo a empregados -** obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **2.5.13. Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: **• Receita de juros:** Despesa de juros; **• Ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros** disponíveis para venda; **• Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;** **• Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;** **• Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros** (que não contas a receber); **• A receita e a despesa de juros** são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. **2.5.14. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As despesas com imposto de Renda e Contribuição Social compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **(a) Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Efe é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os efeitos e passivos fiscais correntes são esperados aplicar-se temporariamente quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram determinadas até a data do balanço. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **2.5.15. Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: valor justo por meio do resultado e custo amortizado. **(a) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer transferência que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros participações, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(b) Ativos financeiros não derivativos - mensuração:** Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. Custo amortizado: Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da caixa e equivalentes de caixa da Companhia. **(c) Passivos financeiros não derivativos - mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício. Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **(d) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** A Companhia não mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de variação de moeda e taxa de juros. **(e) Ativo financeiro:** Referem-se à parcela dos direitos faturados e a faturar decorrentes do contrato de parceria público-privado firmado com o poder concedente (Estado do Rio Grande do Norte) até o final da concessão. Foi classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa diretamente do poder concedente pelos serviços de construção da Arena das Dunas. **2.5.16. Redução ao valor recuperável (impairment):** **(a) Ativos financeiros:** A Empresa avalia no final de cada

Demonstração do resultado				
	Nota	2024	2023	
Receita Operacional Bruta			Reapresentado	
Receita de Serviços		77.336	66.385	
		77.336	66.385	
Deduções sobre a receita				
Impostos e contribuições		(12.987)	(6.644)	
Receita Operacional Líquida	19	64.349	59.741	
Custos dos serviços prestados	20	(19.610)	(12.262)	
Lucro bruto		44.739	47.479	
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	20	(36.970)	(22.242)	
Pessoal	20	(4.613)	(3.216)	
Outras despesas	21	(2.989)	(3.063)	
Total das despesas operacionais e outras receitas		(44.572)	(28.521)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos		167	18.958	
Receitas financeiras	22	8.888	3.159	
Despesas financeiras	22	(35.370)	(19.391)	
Resultado financeiro		(26.482)	(16.232)	
(Prejuízo) lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		(26.315)	2.726	
Imposto de renda - corrente	23	(1.051)	(2.597)	
Imposto de renda - diferido	14	(7.967)	(6.291)	
Contribuição social - corrente	23	(387)	(944)	
Contribuição social - diferida	14	(2.868)	(2.264)	
Prejuízo líquido do exercício		(38.588)	(9.370)	
Prejuízo líquido por ação do capital social no final do exercício		R\$ (0,51)	R\$ (0,12)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente		
	2024	2023
		Reapresentado
Prejuízo líquido do exercício	(38.588)	(9.370)
Outros componentes do resultado abrangente	–	–
Resultado abrangente	(38.588)	(9.370)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) que tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ocorrer a partir da data de reconhecimento. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: **• Inadimplência ou atrasos do devedor;** **• Mudanças negativas na situação de pagamento dos devedores ou emissores;** **• Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um ativo financeiro.**

(b) Ativos não financeiros: É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado do exercício. **2.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023 e 2024:** Adotou-se as normas IFRS 16, sendo aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(a) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar "práticas contábeis significativas" por "políticas contábeis materiais". As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação. Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis. **(b) Alteração na norma IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** Imposto diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação. Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais da Companhia. **(c) Alteração na norma IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros:** As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração na política contábil ou técnica de mensuração são reconhecidos nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores. Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia. **(d) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamentos:** As alterações ao CPC 06 (R2)/IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências do CPC 47/IFRS 15, para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revisados" de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao ganho ou perda pelo vendedor-arrendatário, após a data de início. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor-arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém exclusivamente devido à remuneração do passivo de arrendamento (por exemplo, após uma modificação ou mudança de arrendamento no prazo do arrendamento) que aplica as exigências gerais na CPC 06 (R2)/IFRS 16. Esse pode ter sido particularmente o caso em um retroatendimento que inclui pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa. Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia. **(e) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis:** As alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) acrescentam os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que se entende por direito de adiar a liquidação; que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras; que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar; que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia. **(f) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):** As alterações acrescentam um objetivo de divulgação sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, o CPC 40 (R1)/IFRS 7 foi alterado para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez. Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia. **2.7. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024:** **(a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025. **(b) Alterações na IAS 1/CPC 26 (R1):** Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais específicos. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novas informações para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas. **(c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2):** Alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas não entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devida ser divulg

★ continuação										
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras da Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A.										
	Originalmente apresentados	Ajustes retrospetivos	Saldos reapresentados		Originalmente apresentados	Ajustes retrospetivos	Saldos reapresentados			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				Juros pagos				Os ajustes retrospectivos impactam os resultados e o patrimônio líquido dos exercícios anteriores da seguinte forma:		
Aquisição de imobilizado	(45)	–	(45)	Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamentos				Resultado/ Patrimônio Líquido		
Titulos e valores mobiliários	7.318	–	7.318	Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa				Originais	Ajustes	Reapresentados
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	7.273	–	7.273	Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				(25.594)	(3.079)	(28.673)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				(7.763)	(1.607)	(9.370)
Conta corrente com partes relacionadas	(3.350)	–	(3.350)	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício				(33.357)	(4.686)	(38.043)
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	(40.695)	–	(40.695)					3. Caixa e Equivalentes de Caixa:		
								Caixa e bancos		
								398		
								70		
								Aplicações financeiras		
								37.350		
								33.550		
								37.748		
								33.620		
Aplicações financeiras - CDB: As aplicações financeiras são remuneradas por taxas equivalentes a aproximadamente 99% dos Certificados de Depósito								Contador		
Diretoria								Ovidio Leonardo Vieira Gurgel - CRC 009922/O-4		
Ricardo Silva Ferreira - Diretor										
As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://tribunadonorte.com.br/categoria/publicidade-legal/										

Comerciantes de Natal projetam alta nas vendas durante o período junino

SÃO JOÃO No Alecrim, a Associação dos Empresários (Aeba) projeta alta nas vendas de até 12% em junho em comparação com o ano passado. Roupas com estampa xadrez e vestidos já tomam conta das vitrines e camelôs

A chegada de junho trouxe para os comerciantes de Natal o otimismo das festas tradicionais do período. No bairro do Alecrim, a expectativa é que, com a proximidade das datas que celebram Santo Antônio, São João e São Pedro, o movimento nas lojas ganhe cada vez mais força. A Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) projeta alta nas vendas de até 12% em comparação com junho do ano passado.

Na loja onde Antonelly Lisandra trabalha, a previsão é de um aumento de até 30% nas vendas. “Tem uma procura muito grande por camisas na estampa xadrez de manga longa, calças jeans e peças de napa, que são aquelas com tecido semelhante ao couro. Estamos vendendo bastante também para as escolas, por isso, nossa expectativa está muito boa”, afirma Lisandra.

Raiane Paulina, que trabalha no camelô do Alecrim, diz que espera vender 10% a mais do que no mesmo período do ano passado. “A partir deste final de semana a gente espera que o movimento cresça bastante. Percebemos que homens e mulheres têm procurado roupas diferentes para a ocasião, mas há um grande interesse de ambas as partes”, comenta. “Os homens são mais tradicionais e usam xadrez. As mulheres preferem peças em marrom e napa.



Expectativa dos comerciantes é que, com a proximidade do São João, o movimento no comércio ganhe cada vez mais força

Aqui, a gente está muito aberto a conversar com o cliente e negociar preços”, acrescenta Paulina.

A estratégia é a mesma que tem sido utilizada por Eriberto Fernandes, que tem uma barraca de itens de festejos juninos na avenida Antônio Basílio, na zona Sul de Natal. “Se o cliente pede, a gente pode dar um abatimento no preço. Aqui a

procura é intensa para todos os públicos – homens, mulheres e crianças”, relata.

A fisioterapeuta Liane Freitas, de 47 anos, disse à reportagem, na barraca de Eriberto, que já havia garantido o vestido da afilhada, mas ainda estava em busca das compras para a filha e para ela própria. “Pretendo gastar em média R\$ 300. Vale a

pena. Vou aproveitar um pouco a programação daqui e também do Rio de Janeiro”, relatou ela, que é carioca.

A empresária Ceíça Viana estava levando oito blusas de uma loja no Alecrim para as funcionárias da padaria da qual é proprietária. “Estou levando peças em xadrez para deixar todo mundo padronizado e fazer com que os

clientes entrem no clima de festa junina. Vale a pena curtir essa época, mesmo que seja no trabalho”, disse. O investimento, segundo ela, é de cerca de R\$ 500.

Matheus Feitosa, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), disse que as lojas do bairro se prepararam em peso para o período, a fim de atrair os clientes e fazer

boas vendas. “Nossos lojistas têm investido em novas contratações, com aprimoramento do atendimento presencial através de capacitações, mas sem esquecer do atendimento digital, seja e-commerce, aplicativo ou redes sociais”, afirma.

Segundo Feitosa, além dos produtos tradicionais, outros itens ganham espaço agregado às vendas do período. “São produtos de decoração, descartáveis, bebidas, alimentação... todos ganham”, frisa.

José Lucena, presidente da CDL Natal, diz que as várias festas previstas na cidade para esta época têm impulsionado os negócios no comércio. “Essa semana começam os shows na Arena das Dunas, outro grande impulsionador do aquecimento das vendas neste momento”, aponta.

“O período junino deve impulsionar fortemente o varejo em setores como o vestuário, acessórios, alimentação, decoração e turismo. Temos uma pesquisa regional que atesta que 97% dos nordestinos planejam comemorar o São João, e 87% pretendem realizar compras relacionadas à data. Então, os comerciantes estão preparados, com diversas estratégias como o reforço de estoque com produtos típicos, campanhas em redes sociais, promoções e vitrines juninas e facilidades de pagamento”, aponta Lucena.

Balança comercial tem superávit mais baixo em três anos

RECUE No mês passado, o Brasil exportou US\$ 7,238 bilhões a mais do que importou, o que representa queda de 12,8% em relação a maio de 2024

A queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e o crescimento econômico fizeram a balança comercial registrar o superávit mais baixo para meses de maio em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,238 bilhões a mais do que importou, queda de 12,8% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Os números foram divulgados nesta quinta-feira (5) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O superávit em maio é o menor desde 2022, quando o resultado positivo ficou em US\$ 4,958 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 24,432 bilhões nos cinco primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 30,6% em relação aos mesmos meses do ano passado. O recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

As exportações ficaram estáveis, mas as importações cresceram. Em maio, o país exportou US\$ 30,156 bilhões, com queda de 0,1% em relação ao re-

NÚMEROS

30,6%

Foi a queda no superávit da balança comercial acumulado entre janeiro e maio deste ano.

US\$ 22,9 bi

Foi a soma das importações em maio de 2025, alta de 4,7% na comparação com 2024.

gistrado no mesmo mês do ano passado. Este é o terceiro maior valor da história, só perdendo para maio de 2023 e de 2024. As importações somaram US\$ 22,918 bilhões, com alta de 4,7% na mesma comparação. O valor é o segundo maior da série histórica para o mês, só perdendo para maio de 2022.

Do lado das exportações, as vendas externas de soja, principal produto da agropecuária, caíram 3,9% em relação a maio do ano passado, por causa da queda de 8,4% dos preços médios. O volume vendido subiu 4,9%. Além disso, o milho e o algodão, dois dos principais

produtos de exportação do agronegócio, tiveram queda de preço e de quantidade em maio.

As vendas de petróleo recuaram 9,7%, também motivadas pela redução de 15,2% nos preços, com o volume exportado subindo 6,5%. As exportações de minério de ferro recuaram 4,7%. Apesar de a quantidade ter subido 7,4%, os preços caíram 11,3%.

No entanto, a alta no preço do café e da carne bovina ajudou a sustentar a balança. As vendas de alguns produtos, como carne bovina, celulose, veículos e ferro-gusa, subiram no mês passado, compensando a diminuição na exportação dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de adubos e fertilizantes, veículos de passageiros, motores, máquinas, compostos químicos e componentes de veículos subiram. A maior alta ocorreu com os fertilizantes, cujo valor comprado aumentou US\$ 257,9 milhões (+25,9%) em maio na comparação com maio do ano passado.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 2,5%. Os preços, no entanto, recuaram 2,5% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada



Superávit em maio é o menor desde 2022, quando o resultado positivo foi US\$ 4,958 bilhões

subiu 7,7%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 3,3%, refletindo a queda no valor das commodities (bens primários com cotação internacional).

Setores

No setor agropecuário, a queda na quantidade vendida pesou mais para o recuo de 0,6% nas exportações do segmento. O volume de mercadorias embarcadas caiu 5,4% em abril na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 6,4%.

Na indústria de transformação, a quantidade subiu 5,2% e o preço médio caiu 1,9%, refletindo uma certa recupera-

ção econômica na Argentina, o maior comprador de bens industrializados do Brasil.

Na indústria extrativa, que engloba exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 7,1%, enquanto os preços médios recuaram 12,8%, fruto da desaceleração econômica na China e do acirramento da guerra comercial por parte do governo de Donald Trump.

Estimativa

Segundo as estimativas mais recentes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, divulgadas em abril, o superávit deverá ficar em US\$ 70,2 bilhões, queda de 5,4% em relação a 2024. A próxima pro-

jeção será divulgada em julho.

De acordo com o ministério, as exportações subirão 4,8% em 2025, na comparação com 2024, encerrando o ano em US\$ 353,1 bilhões. As importações subirão 7,6% e fecharão o ano em US\$ 282,9 bilhões. As estimativas, no entanto, devem ser revistas na próxima projeção, em julho, porque não consideram os efeitos do tarifaço de Donald Trump nem da retaliação comercial da China.

As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 75 bilhões neste ano.



Dólar comercial
Venda: R\$ 5,5845



Dólar turismo
Venda: R\$ 5,8160



Euro turismo
Venda: R\$ 6,7360



LIBRA ESTERLINA
Venda: R\$ 7,5840

Nordestão chega a Mossoró com aquisição de lojas da Rede Cidade

EXPANSÃO A operação, que inclui cinco lojas na capital do Oeste potiguar e também uma unidade em Parnamirim, será iniciada no dia 14 de julho. Grupo investirá R\$ 30 milhões nas seis novas unidades nos próximos 18 meses

O Grupo Nordestão oficializou, nesta quinta-feira (5), a chegada a Mossoró, com a aquisição da Rede Cidade, tradicional marca do varejo local. A operação, que inclui cinco lojas na capital do Oeste potiguar e também uma unidade em Parnamirim, será iniciada no dia 14 de julho e acontece dentro da maior movimentação de expansão da história da empresa. Com 52 anos de atuação, o grupo aposta na interiorização e no fortalecimento da marca em todo o Rio Grande do Norte, para dobrar de tamanho em três anos e se consolidar entre as maiores redes supermercadistas do País. O Grupo anunciou que investirá R\$ 30 milhões nas novas seis unidades nos próximos 18 meses.

A negociação foi iniciada há cerca de um ano, quando os primeiros contatos foram estabelecidos entre os sócios das duas redes. “Nós fomos conversando com os sócios daqui do Cidade e fomos estreitando esse relacionamento. As lojas do Cidade são muito complementares às nossas lojas, inclusive na sua localização física mesmo”, afirma Fábia Miranda, sócia-proprietária e diretora de Recursos Humanos do Nordestão. Segundo ela, a operação “deu match” desde o início, em virtude da afinidade de valores entre as famílias empresárias e da visão estratégica semelhante.

Com a operação, o Nordestão assume seis lojas: cinco em Mossoró e uma em Parnamirim. Todas as unidades passarão por um processo de modernização. “A ideia é que as bandeiras de atacarejo migrem para SuperFácil e as lojas de varejo migrem para a bandeira Nordestão”, explicou Leonardo Corrêa, presidente do grupo.

A princípio, as lojas continuarão se chamando Cidade, mas a transição de bandeiras ocorrerá gradualmente, conforme as melhorias forem sendo implementadas.

Serão três lojas do formato varejo e três de atacarejo. Um dos pontos destacados por Leonardo é a oportunidade de aprendizado com o modelo de loja de vizinhança, já existente na operação mossoroense. “Dentro dessas lojas de Mossoró, uma das lojas é um formato que a gente quer aprender junto com eles, que é a loja de vizinhança. Eles têm uma loja dentro de um condomínio, que isso é algo que nós também não trabalhamos. Será uma no-



Com 52 anos de atuação, o Grupo Nordestão aposta na interiorização e no fortalecimento da marca em todo o RN, para dobrar de tamanho em três anos



Leonardo Corrêa: lojas manterão o nome ‘Cidade’, e transição de bandeiras será gradual

vidade que também será incorporada”, revela.

O plano de aquisição de uma rede não estava nos planos iniciais do grupo, como conta Fábia. “Pelo que nós escutamos de mercado, quando você passa a operar uma outra rede, ela traz diversos desafios, inclusive o desafio, por exemplo, do não acultramento”, pontua. A operação, no entanto, foi amadurecida com cautela. “Desde o início

da conversa, há aproximadamente um ano, as coisas foram acontecendo, a proximidade dos valores das nossas famílias e o cuidado no processo foram determinantes para o sucesso do acordo”, destaca.

A estruturação do processo de transição incluiu a criação de um mini escritório de integração, há dois meses, para planejar cada etapa da incorporação. “A gente vem fazendo tudo de forma muito estru-

turada, muito bem pensada, para que essa transição, que é tão importante para a gente, seja um sucesso”, afirma Leonardo. O presidente também revela que a movimentação representa um salto importante para a meta de crescimento do grupo. “A gente se comprometeu com os acionistas de dobrar de tamanho em três anos. Com esse passo do Cidade, esse passo isoladamente, representa mais ou menos um terço do tamanho do Nordestão”.



A gente acredita que, ao longo desses 52 anos, nós nos organizamos muito bem para dar esse passo.”

FÁBIA MIRANDA

Diretora de Recursos Humanos

Manutenção dos empregos

Com a incorporação, o grupo passará a contar com aproximadamente 5.700 funcionários. “Hoje o nosso quadro, quando a gente analisa Nordestão, SuperFácil, o nosso CD e a nossa distribuidora, totaliza 4.300 colaboradores aproximadamente. Quando faz essa mesma análise do Cidade, isso fica aproximadamente 1.400”, detalha Fábia. Além disso, o compromisso com a manutenção de todos os empregos foi uma prioridade. “Foi o nosso maior cuidado, foi o que nós primeiros comunicamos, fizemos reunião com a liderança aqui da cidade, funcionários, tomando como premissa que seria preciso acolhê-los bem, para dizer que agora eles fazem parte

da família Nordestão”, diz.

Nos bastidores da negociação, o grupo identificou na Rede Cidade um parceiro com história sólida e enraizamento local, o que favoreceu a construção do entendimento. “São famílias de valores muito semelhantes, com crenças muito fortes do respeito, do cuidado, do crescer com o planejamento”, descreveu Fábia. Essa afinidade ajudou a formar a base de confiança que sustentou o processo de incorporação. “A gente acredita que, ao longo desses 52 anos, nós nos organizamos muito bem para dar esse passo junto com o pessoal do Cidade”, completa a diretora de RH.

Grupo vai inaugurar duas novas lojas neste ano

A estratégia de expansão do grupo, dentro do Plano 2025-2027, inclui duas novas lojas já para o segundo semestre deste ano — o Nordestão Rota do Sol, na zona Sul, e o SuperFácil Moma Tinoco, na zona Norte — além da modernização completa da loja do Tirol, na Avenida Prudente de Moraes. A expectativa é de que as duas novas unidades vão gerar cerca de 1 mil empregos, entre diretos e indiretos. A previsão é que as obras da unidade Rota do Sol sejam concluídas entre o final de setembro e início de outubro. A loja da ZN deve ser inaugurada entre julho e agosto.

RedeMAIS

APRESENTA

ENCONTRO

MAIS

CA

YAHOO

A BANDA DE ROCK MAIS ROMÂNTICA DO BRASIL

12 DE JUNHO

ESPECIAL DOS NAMORADOS

uskaravelho

INGRESSOS

REALIZAÇÃO

TEATRO RIACHUELO NATAL

uhul.com

IDEALFES

Petati's

circo

show

CURTÍSSIMA TEMPORADA

ESPETÁCULOS ÀS SEXTAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS

ESTACIONAMENTO

CARREFOUR BR 101

INGRESSOS

Sympla

CLUBE DO ASSINANTE

50% de desconto em até 2 ingressos (valor inteiro) por assinante em qualquer setor do teatro, de acordo com disponibilidade. É obrigatória a apresentação da carteira do Clube do Assinante.

Defesa Civil terá sistema de alerta para eventos climáticos extremos

CLIMA A ferramenta “Defesa Civil Alerta” utiliza a rede de telefonia celular para emitir alertas de risco decorrentes de eventos climáticos extremos. Os alertas são enviados automaticamente para a população presente em área de risco

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ/RN
ADJUDICAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

A Prefeitura Municipal de Extremoz/RN, no uso de suas atribuições legais, adjudica o resultado da licitação na modalidade Concorrência Eletrônica Nº 001/2025, objetivando a **CONSTRUÇÃO DO DESTACAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MOINHO DOS VENTOS, MUNICÍPIO DE EXTREMOZ/RN, situado no loteamento Moinho dos Ventos, Extremoz/RN, teve como vencedora a empresa: PEDRA BRUTA ENGENHARIA, SERVICOS E COMERCIO LTDA- CNPJ: 41.964.044/0001-19, totalizando o valor de R\$ 374.233,90 (trezentos e setenta e quatro mil, duzentos e trinta e três reais e noventa centavos).**

Extremoz/RN, em 05 de junho de 2025
Jussara Sales de Souza
Prefeita

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO CONCORRENCIA ELETRÔNICA Nº 90001/2025
PROCESSO nº 00710011.001062/2024-61
TIPO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

A Secretária de Estado da Agricultura da Pecuária e da Pesca-SAPE/RN (UASG: 929448), nos autos acima descritos, através do AGENTE DE CONTRATAÇÃO SAPE, comunica aos interessados que realizará licitação na modalidade acima, cujo objeto Contratação de serviços para a instalação de 28 (vinte e oito) poços na região de terrenos cristalinos nas zonas rurais do estado do Rio Grande do Norte, de acordo com a Lei 14.133/2021 e conforme as disposições previstas no Edital. O Edital se encontra à disposição dos interessados nos seguintes endereços eletrônicos: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> (PNCp) e <https://www.gov.br/compras/pt-br>. DATA DA SESSÃO: 01/07/2025, HORÁRIO (Brasília/DF): às 10:00 horas, LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Qualquer informação será prestada pela Comissão de Licitação da SAPE, com endereço no Centro Administrativo do Estado - Av. Senador Salgado Filho, s/n, Lagoa Nova - Natal/RN, no horário das 08 às 17h ou pelo email: cpisape.rn@gmail.com.

Natal, 05 de junho de 2025.
Sônia Maria Holanda Melo
AGENTE DE CONTRATAÇÃO-SAPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO CÂMARA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025

O Município de João Câmara torna público que no dia **19/06/2025, às 9hs01**, fará licitação na modalidade **PE nº 009/2025 – Objetivo: Obtenção de registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para aquisição de eletrodoméstico e eletroeletrônicos para atender as necessidades das diversas secretarias e órgãos da administração pública municipal de João Câmara/RN.** Edital e anexos em: www.portaldecompraspublicas.com.br. Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP ou Setor de Licitações desta Prefeitura na Rua Jerônimo Câmara, 74, Centro, João Câmara/RN.

João Câmara/RN, 05/06/2025
Luana da Silva Soares
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO CORÁ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2025

O Agente de Contratação - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Cerro Corá/RN, torna público para conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico nº 034/2025, cujo objeto é a **Aquisição contínua de combustíveis (gasolina comum, diesel s500 e diesel s10) para atender as necessidades da frota de veículos oficiais da Prefeitura Municipal de Cerro Corá/RN, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos.** O edital com seus anexos encontra-se a disposição dos interessados no site: www.portaldecompraspublicas.com.br, e-mail: licitacao@cerrocora@gmail.com ou na sede da Prefeitura Municipal de Cerro Corá/RN, no horário das 08h:00 às 13h:00 de segunda a sexta-feira. A sessão eletrônica será aberta às **10h:00m (horário de Brasília) do dia 18/06/2025.** Esclarecimentos sobre o certame poderão ser solicitados pelo telefone: (84) 3488-2478 ou através do e-mail: licitacao@cerrocora@gmail.com. Site: www.portaldecompraspublicas.com.br.

Cerro Corá/RN, 05 de junho de 2025
Aldrin Macedo de Medeiros
Agente de Contratação - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUCURUTU/RN
REPUBLICAÇÃO - AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO MJ/ RN Nº 22040002/2025
FUNDAMENTO LEGAL: LEI Nº 14.133/2021

PRAZO DE PUBLICIDADE: oito (08) dias úteis
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço
ADJUDICAÇÃO: por item
MODO DE DISPUTA: aberto
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: não

O Município de Jucurutu/RN, vem a público comunicar que no dia **09 de junho de 2025**, nos sites: www.pncp.gov.br, www.jucurutu.rn.gov.br e <http://www.portaldecompraspublicas.com.br>, será disponibilizado o Edital de Licitação, tipo **MENOR PREÇO**, adjudicação **POR ITEM**, destinado a **Contratação para a aquisição de veículo automotivo ambulância zero KM, tipo A, Pick-UP, 4x4, para transporte de pacientes dos serviços de urgência e emergência do município de Jucurutu/RN, nas condições estabelecidas no Termo de Referência.** A sessão de realização da Licitação ocorrerá no dia **18 de junho de 2025, às 09:00 horas (horário de Brasília).** Maiores informações serão fornecidas através do e-mail: licitacao@jucurutu@hotmail.com e do telefone: (84) 99488-2037 – (das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas).

Jucurutu/RN, 05 de junho de 2025
Jânat Erika Fernandes de Medeiros
Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo de 30 dias)

O(A) Exmº(s). Sr(a). Dr(a). ANA KARINA DE CARVALHO COSTA CARLOS DA SILVA, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de Parnamirim, na forma da lei, etc..., FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que promove a citação da(s) parte(s) abaixo qualificada(s), a fim de contestar(em), querendo, no prazo legal os termos da ação em referência: FAZ SABER, para conhecimento público, que tramita por esta Secretaria a Ação de Usucapião, processo de nº 0809996-42.2022.8.20.5124, proposta por AUTOR: MARIA JOSENILDA DA SILVA BRAGA, FRANCISCO IVO SILVEIRA BRAGA contra REGINA MARIA DA CONCEIÇÃO e outros, tendo sido determinada a CITAÇÃO dos eventuais interessados ausentes, incertos e desconhecidos, para CONTESTAR a ação em referência, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do término da fluência do prazo deste edital, que é de 30 (trinta) dias, sob pena de revelia. O imóvel usucapiendo tem as seguintes características: imóvel localizado na Rua Santa Luzia, nº 65, Bairro Nova Parnamirim, Município Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, CEP 59151-400, distando 139,47m da Rua Silvino José dos Santos, no bairro Nova Parnamirim, Parnamirim/RN, medindo 476,88m² de superfície. O referido imóvel está encravado em ÁREA REMANESCENTE (sobra de terreno), que limita-se com os LOTES 09, 10, 11 e 12, da QUADRA 23, do loteamento “BOA ESPERANÇA”, onde encontra-se edificado o “CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SPAZIO NIMBUS”. ADVERTÊNCIA: não contestada, no prazo legal, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados na inicial. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expedi o presente edital, que será publicado uma (01) vez, no Diário da Justiça Eletrônico, e, duas (02) vezes em jornal de ampla circulação local, tudo na forma da lei. Eu, THAÍSA LOPES DA SILVA, Juíza Judiciária, digitei o presente.

Parnamirim/RN, data do sistema.
[ANA KARINA DE CARVALHO COSTA CARLOS DA SILVA]
Juíza de Direito
(Documento assinado digitalmente na foma da Lei nº 11.419/06)

**PESTANA LEILÕES**

LEILÃO ONLINE | APARTAMENTO C/ GARAGEM EM NATAL/RN
Participe em pestanaleiloes.com.br

**bradesco**

Lilamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **24/06/25 (1º leilão) e 26/06/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 5 - NATAL/RN, Bairro Dix-Sept Rosado, Rua Santo Apolo, 75, Apartamento 303 (Bloco B) com uma vaga de garagem. Condomínio Santo Apolo, Áreas: privativa 56,52m² e fração ideal 1/40, Matrícula 56.812 do 6º Ofício de Notas - 2º RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos, correrão por conta do(a) comprador(a).** Caberá, ainda, ao comprador a apuração de eventual condição de imóvel foreiro/marinha, inclusive débitos e regularizações. Ocupada. (AF). Lance mínimo: **1º Leilão R\$ 258.116,57. 2º Leilão R\$ 144.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OB.S.:** O Fidejante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

O Rio Grande do Norte irá contar, a partir do próximo dia 18, com um sistema de alerta de risco decorrente de eventos climáticos extremos. A ferramenta chamada “Defesa Civil Alerta” utiliza a rede de telefonia celular para emitir alertas gratuitos, com mensagem de texto e aviso sonoro, suspendendo qualquer conteúdo em uso na tela do aparelho e funcionando inclusive no modo silencioso. Os alertas são enviados automaticamente para a população em área de risco e com cobertura de rede 4G ou 5G, sem necessidade de cadastro prévio. No dia 14, o sistema será testado em quatro municípios: Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Extremoz.

A ferramenta foi apresentada nesta quinta-feira (5) pelo coordenador-geral da Defesa Civil Nacional, Leno Queiroz, que esteve na capital para participar de uma reunião da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Rio Grande do Norte com os coordenadores de 15 municípios das regiões Metropolitana e Leste do estado. O intuito do encontro foi tratar das ações preparatórias e de prevenção, considerando a iminência da quadra chuvosa nessas áreas. Queiroz destacou que o objetivo do sistema a ser lançado é fornecer informações à população de situações extremas para que seja possível o deslocamento para áreas seguras.

O uso da ferramenta será iniciado no dia 18 em todos os nove estados do Nordeste. “Nós começamos com a implantação dessa ferramenta nas regiões Sul e Sudeste. Aqui no Nordeste fizemos uma capacitação em todos os estados e agora, no dia 14, haverá um simulado – no caso do



A ferramenta foi apresentada nesta quinta-feira (5) pela Defesa Civil Nacional

RN, em quatro municípios. No alerta, é emitido um sinal semelhante a um alarme, então, é importante que as pessoas estejam familiarizadas com ele”, explica.

Quando estiver em funcionamento, de fato, o alerta poderá ser emitido pela Defesa Civil Estadual para os 167 municípios potiguares. Segundo Leno Queiroz, o sistema também poderá ser utilizado pela Defesa Civil Municipal nas cidades, desde que o órgão em questão funcione 24 horas por dia. “Os lugares onde não há Defesa Civil Municipal com funcionamento 24 horas poderão se ajustar nesse sentido [de funcionar em tempo integral] para começar a utilizar a ferramenta”, disse.

Em agosto de 2024, o “Defesa Civil Alerta” foi testado em 11 municípios brasileiros durante 30 dias. A primeira etapa oficial do projeto foi realizada no Sul e

Sudeste a partir de novembro, quando começa o período chuvoso e a demanda por sistemas de alerta se intensifica. Desde 4 de dezembro do ano passado, todos os estados dessas duas regiões estão aptos a utilizar a tecnologia. De lá para cá, já foram enviados 373 alertas – sendo 316 severos e 57 extremos.

O início do funcionamento no Nordeste tem a ver com o período de quadra chuvosa na região. Além de apresentar o sistema, o encontro desta quinta debateu o reforço das ações preparatórias para esta época, com o intuito de preparar melhor o sistema de proteção em caso de resposta a eventuais desastres no período. “Houve uma palestra de um dos nossos agentes, que ofereceu sugestões para os municípios a fim de que eles construam um protocolo de prevenção de acordo com as

próprias especificidades”, esclareceu Alexandre Fonseca, coordenador da Defesa Civil do RN.

Samuel Souto, da Defesa Civil de Natal, informou que, na capital, as ações já começaram. “Uma das principais é o trabalho de limpeza da rede de drenagem, feito com um robô e um caminhão de hidrojetamento pela Secretaria de Infraestrutura. É importante salientar que se trata de um trabalho de prevenção integrado com as diversas pastas. A limpeza tem surtido efeito, já que, imediatamente a um registro de alagamento, o serviço é acionado para fazer a desobstrução. Além disso, estamos trabalhando na finalização do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), atualizamos em fevereiro nosso Plano de Contingência e seguimos monitorando áreas de encostas”, detalha Souto.

Natal ganha passeio junino de trem com forró e tradição

FESTA A Fortur Excursões realizará, no dia 14 de junho, o projeto Forró no Trem. O passeio terá trio de sanfoneiros em três vagões e muita cultura

Com a chegada das festas juninas, uma proposta diferente promete movimentar e atrair forrozeiros dispostos a embarcar numa experiência diferente: o Forró no Trem. Idealizado pela Fortur Excursões, o passeio será realizado no dia 14 de junho, com saída da Estação Ribeira, em Natal, e chegada em Extremoz, reunindo música ao vivo, cultura popular e atrações locais a bordo de três vagões animados por trios de sanfoneiros. A expectativa da empresa é transformar a iniciativa em tradição no calendário junino potiguar.

Inspirado em roteiros semelhantes já consagrados em outros estados do Nordeste, como em Pernambuco e na Paraíba, o projeto visa resgatar um formato de evento que une deslocamento e celebração. Em Natal, já houve uma tentativa há anos de fazer circular um trem com temática junina com destino a Ceará-Mirim, mas não teve continuidade. Agora, a aposta liderada pela Fortur recai sobre um novo destino e um novo formato: um



Trem é inspirado em experiências bem sucedidas no Nordeste

bate-volta de Natal a Extremoz.

“O trem do forró já é uma tradição que existe em Pernambuco há 35 anos, virou patrimônio imaterial do Estado. Nós sempre levamos nossos clientes para essas experiências em Recife e Campina Grande e sempre deu certo. Então pensamos: por que não aqui também?”, explica o empresário José Fortunato, da Fortur Excursões. Para que isso fosse executado, ele passou por uma série de reuniões com a Companhia de Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e a Pre-

feitura do município de destino.

A programação do Trem do Forró começa às 15h com concentração na Estação Ribeira. A saída está marcada para 16h, com chegada prevista em Extremoz por volta das 18h. O retorno acontece às 20h, com chegada a Natal às 22h. Durante o percurso e também na chegada à cidade, o público contará com atrações musicais, segurança reforçada, estrutura de saúde com ambulância, policiamento, e venda de bebidas no trem.

“Dentro do trem serão três

trios de sanfoneiros tocando forró pé de serra, um em cada vagão. Quando o pessoal chegar em Extremoz, vai ter recepção com mais forró, barracas de comidas de milho e tudo que é tradicional. A ideia é valorizar a cultura local, os artesãos, a cadeia produtiva da cidade. Queremos mostrar que o turismo no Rio Grande do Norte não se resume à praia. Natal é a cidade mais bonita do Nordeste e tem potencial de sobra para inovar nas experiências culturais”, relata Fortunato.

Caso a experiência seja bem-sucedida, a intenção é ampliar o formato nos próximos anos, tornando referência em turismo cultural sobre trilhos no estado. O empresário ressalta que a proposta vai além da diversão: movimenta a economia informal, gera renda para comerciantes locais e contribui para a preservação de tradições gastronômicas que vêm se perdendo ao longo do tempo.

O passeio está com vendas abertas em lote promocional, no valor de R\$ 150 por pessoa, que pode ser parcelado em até três vezes de R\$ 50. O valor inclui o chamado “Kit Forró no Trem”, composto por camisa, pulseira e copo personalizados. A compra pode ser feita diretamente com a Fortur Excursões pelos contatos: (84) 98809-4260, 99960-0720, 99864-1007 e 99225-7007.

Casa da Criança busca doações para a construção de nova capela

DOAÇÃO A Casa da Criança funciona no cruzamento das avenidas Rui Barbosa e Nevaldo Rocha e está completando 80 anos em 2025. A instituição católica faz uma campanha de arrecadação

Quem trafega pelo cruzamento das avenidas Rui Barbosa com Nevaldo Rocha muitas vezes não nota o discreto prédio de esquina onde funciona há oito décadas a Casa da Criança. A Escola Ambulatório Padre João Maria / Casa da Criança é uma entidade filantrópica mantida pela Igreja Católica. Dirigida pela Congregação das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, a Casa se dedica à educação infantil na cidade de Natal e completará 80 anos em 2025. Atualmente, a instituição faz uma campanha para a construção de uma nova capela.

Mais conhecida como Casa da Criança, por inicialmente abrigar crianças abandonadas e de famílias carentes da região, a instituição hoje funciona como creche no bairro de Morro Branco, recebendo, alimentando e educando crianças com idade entre 2 anos e meio e 6 anos. A Casa se mantém através de doações financeiras, de alimentos e materiais de limpeza, das mensalidades de alguns pais que têm maior condição financeira e de verbas destinadas pela Secretaria de Educação de Natal. Durante as missas na capela, a contribuição doada pelas pessoas é destinada à manutenção da Casa, assim como as taxas pagas pelas cerimônias realizadas, como casamentos e batizados.

Monsenhor Lucas, capelão da capela da Casa da Criança há sete anos, ressalta a importância da ajuda da população para a manutenção da creche e, neste momento, também para a construção da nova capela. O novo



Com a construção da nova capela, a expectativa é de que a instituição consiga atender até 500 crianças



DOAÇÕES

A Casa da Criança recebe doações através do Pix 084994446466. Mais informações estão disponíveis nas redes sociais. “A gente está querendo que haja uma maior divulgação do nosso trabalho, porque tem muita gente que pode ajudar”, aponta o Monsenhor Lucas.

prédio está na fase de finalização de sua fundação.

Segundo ele, além de ampliar e ajudar no espaço da Casa, a ação resultará num aumento da capacidade de atendimento. “Temos batizados, casamentos, bodas. Sempre há gente por aqui. Gente que vem pedir para conversar. Então, é muito movimentado”, afirma Monsenhor Lucas, justificando a ampliação da capela, já que as celebrações hoje ocorrem na quadra da Casa. “Cada vez que tem a missa a gente tem que arrumar a quadra pra missa e desarrumar depois para as crianças. Isso é uma movimentação muito grande para

as pessoas que trabalham aqui”, afirma Monsenhor Lucas. “Então, criando a capela, vai facilitar muito. Hoje, no sábado e domingo, temos 400 pessoas aqui, na semana às vezes têm 100, então vai facilitar muito”, conclui. A construção é toda paga através das doações financeiras.

A Casa da Criança funciona como creche em tempo integral, com quatro refeições diárias para as crianças. Os funcionários e professores são remunerados com a mensalidade paga pelos pais que adotam a modalidade particular. A creche contempla 150 crianças de média e baixa renda, que entram na institui-

ção através da disponibilização de vagas das crianças que vão mudando de turma ou deixando de frequentar.

Com a construção da nova capela, a expectativa é de que a instituição consiga atender até 500 crianças, já que hoje ainda não há rampas de acesso nem elevadores às salas ociosas no andar superior do prédio, o que impossibilita seu uso como salas de aula. Atualmente, cinco irmãs vivem na instituição, nas chamadas clausuras, que são pequenos quartos que só têm cama, mesa e armário, e exercem atividades administrativas e de orientação ao corpo docente.

JÚRI

Caso Zaira: defesa de réu aguarda novo julgamento

Após abandonarem o julgamento de Pedro Inácio Araújo na última terça-feira (3), os quatro advogados de defesa convocaram uma coletiva de imprensa, nesta quinta-feira (5), para justificar a decisão. Eles negaram que se tratasse de uma manobra e afirmaram que foi um protesto contra o que classificam como “cerceamento de defesa”. A defesa alega que durante o júri foram impostas limitações, principalmente após o juiz acatar manifestação do Ministério Público, que apontou que algumas perguntas poderiam ferir a dignidade da vítima.

O réu, policial militar, está preso, acusado de estuprar e matar a jovem Zaira Dantas durante o Carnaval de 2019, em Caicó. À época, com 22 anos, Zaira foi encontrada morta dentro do carro dele. Contudo, os advogados questionam as provas. “As provas comprovam que não houve crime. Mas, por segredo de justiça, não podemos apresentar esse material”, disse a advogada Andreia Oliveira.

A defesa também questionou os laudos do ITEP, que teriam, segundo eles, graves falhas apontadas por peritos contratados. “O principal erro é pericial”, afirmou o advogado Janilton Paraguai.

Com a saída da defesa, o Conselho de Sentença foi dissolvido e o júri precisará ser remarcado. A defesa, no entanto, teme que persistam as restrições para apresentação de provas.

Com júris pautados até o mês de dezembro de 2025, a 2ª Vara Criminal de Natal deverá remanejar outras sessões para que possa realizar um novo julgamento ainda este ano.

Câncer: Congresso da Liga mostra benefícios da medicina de precisão

SAÚDE Programação científica do 8º Congresso da Liga contra o Câncer destaca os benefícios da medicina de precisão. Método pode salvar vidas

Nem sempre o câncer é apenas resultado do acaso ou de fatores externos. Em muitos casos, a genética pode ser decisiva para determinar quem tem maior risco de desenvolver a doença. Foi a partir dessa reflexão que a médica geneticista, Renata Sandoval, abriu a programação científica do 8º Congresso da Liga Norte-Riograndense Contra o Câncer, nesta quinta-feira (5), destacando como a medicina de precisão tem mudado o enfrentamento ao câncer no Brasil e no mundo.

“Quando olhamos para a população, fazemos rastreios gerais em tumores mais comuns, como mama, próstata e intestino. Mas existem pessoas que fogem desse padrão, que têm uma predisposição genética, e precisam de um olhar diferenciado”, explica a especialista, que é coordenadora de genética médica no Hospital da Criança José Alencar e no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília.

Ele explica que a medicina de precisão permite entender quais alterações no DNA podem levar ao surgimento de determinados tumores e, a partir disso, adotar medidas específicas. “Às vezes, esses pacientes precisam começar o rastreio muito antes da idade recomendada para a população geral, fazer exames diferentes, cirurgias preventivas e, quando necessário, receber um tratamento personalizado, baseado nas características genéticas do próprio tumor”, complementa Renata.

Além da identificação de riscos hereditários, a especialista destaca que a análise genética do próprio câncer também permite definir quais medicamentos serão mais eficazes, evitando tratamentos desnecessários e aumentando as chances de sucesso. “Estamos falando de mais precisão tanto na prevenção quanto na escolha dos melhores tratamentos”, afirma.

Apesar dos avanços, a democratização desse tipo de cuidado

ainda é um desafio. Na saúde suplementar, alguns testes genéticos já são obrigatórios desde 2018, mas na rede pública o acesso ainda é limitado. “O problema não é só o custo do exame. É ter uma linha de cuidado estruturada. De que adianta saber que uma paciente tem uma mutação genética se ela não consegue acesso à cirurgia preventiva ou aos tratamentos indicados?”, alerta a médica.

Para a presidente do Congresso e gerente de pesquisa clínica da Liga, Patrícia Pascotto, essa é uma das discussões mais relevantes no cenário atual da saúde. Ela reforça que o avanço esbarra em questões de acesso e financiamento, especialmente na saúde pública. Segundo ela, a medicina de precisão já faz parte da rotina da Liga. “A gente deixou de tratar o câncer apenas pela sua localização. Hoje olhamos para o tumor de forma molecular, analisando biomarcadores que definem o melhor caminho terapêutico para cada



O Congresso da Liga é um dos maiores eventos da área de saúde no Norte-Nordeste

caso”, explica.

O superintendente da Liga, Roberto Sales, explica que a medicina de precisão é uma ferramenta essencial na missão da Liga, que vai além do tratamento e prioriza a prevenção. “Nosso trabalho é identificar precocemente aqueles que têm risco aumentado e agir”, resume.

Congresso

Com mais de 3.300 inscri-

tos, cerca de 280 palestrantes e dezenas de expositores, o Congresso da Liga já se consolida como um dos maiores eventos da área de saúde no Norte-Nordeste. A programação inclui temas como acesso, gestão, inovação, engenharia hospitalar e os avanços que tornam a medicina mais precisa, eficiente e personalizada. A programação segue até este sábado (7).

Patrícia Pascotto comemora o sucesso do evento, que se consolida como o maior da área de saúde do Rio Grande do Norte. “Superamos todas as expectativas em público, na diversidade de temas e na qualidade dos debates. Estamos discutindo não só assistência, mas também gestão, inovação, infraestrutura e pesquisa”, destaca a presidente do Congresso.



DESCONTO

Exclusivo

PARA ASSINANTES





35%

DE DESCONTO

35% de desconto nos planos anuais.

Stylo

Helth Family Club

30 anos unindo famílias

Natação infantil | adulto | hidroginástica |

Musculação | Espaço kids com salão de festa.

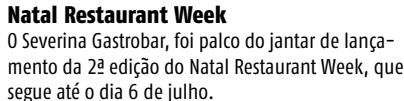
 (84) 9846-0042

Instagram:

@stylo lagoa nova_

@stylotirol

Unidades Lagoa Nova e Tirol.



O concerto “Passaredo – Música e Meio Ambiente”, que será realizado nos dias 07 e 08 (sábado e domingo), na Escola de Música da UFRN propõe uma harmonia entre a música e o meio ambiente



A Orquestra potiguar é formada por jovens músicos participantes do projeto social “Tocando a Vida com D’Amore”

Arte e natureza harmonizam muito bem quando são devidamente combinadas. A Orquestra D'Amore vai propôr um diálogo entre a linguagem musical e o meio ambiente com o concerto “Passaredo – Música e Meio Ambiente”, que será realizado nos dias 07 e 08 (sábado e domingo), na Escola de Música da UFRN. A apresentação convida o público a refletir sobre a sociedade e o meio onde vive por meio da música, evocando sons que atravessam paisagens naturais e urbanas.

O repertório de “Passaredo” mistura clássicos da música erudita e popular, unindo composições de Vivaldi, Jean-Philippe Rameau, Chico Buarque e Zé Dantas, entre outros. Cada peça conduz a plateia por trilhas so-

noras que celebram os ciclos da vida e os elementos da natureza.

A proposta é mostrar como a música pode traduzir e despertar consciência sobre a forma como as pessoas habitam e transformam os seus territórios. O concerto tem regência do maestro Eli Cavalcante, além de Dimitri Rezende e Mirian Raquel como solistas.

Formada por jovens músicos participantes do projeto social Tocando a Vida com D'Amore, a orquestra é o resultado de um processo coletivo de aprendizado, escuta e sensibilidade. O concerto não é apenas uma apresentação musical, mas também uma expressão do papel da cultura na construção de um futuro mais sustentável. Não à toa, as apresentações fazem parte

da programação da Semana do Meio Ambiente.

Segundo Fernanda Ferreira, coordenadora do Tocando a Vida com D'Amore, o concerto se inspira na música que se manifesta nos interstícios, onde o concreto se impõe e os ruídos compõem a cadência dos dias. “Está no compasso dos passos, no ritmo dos semáforos, no soporo do vento entre os prédios. Há uma harmonia que emerge da justaposição entre o natural e o urbano, como se o acaso, ali, também fosse composição”, afirmou.

Para a coordenadora, o “mundo natural”, ainda que comprimido, não desaparece, apenas aprende a coexistir, a adaptar sua sinfonia à nova paisagem. “Ciclos humanos,

naturais e urbanos dialogam e coexistem. A música é, nesse contexto, mais que som: é um elo”, completou.

O projeto Tocando a Vida com D'Amore foi criado em 2010 pelo maestro e violinista Oswaldo D'Amore e conta com o patrocínio do Instituto Neoeenergia, por meio da Lei Câmara Cascudo do Governo do Estado do RN. Também tem parceria com a Atitude Cooperação, a Escola de Música da UFRN e o Festival Johannes Martin Kränzle.

Serviço:

Concerto "Passaredo – Música e Meio Ambiente". Dia 07 (sábado) às 19h na EMUFRN, e dia 08 (domingo) às 16h, no Parque das Dunas. Acesso gratuito. No Instagram: @tocando.avidacomdamore



Cantor sertanejo Luan Santana deve atrair uma multidão

Do forró ao pagode, passando pela música eletrônica e sertanejo, a maratona de som promovida pela prefeitura vai agitar a Arena das Dunas

A programação do São João de Natal no polo Arena das Dunas começa neste fim de semana, prometendo uma festança junina eclética e diversa, como manda o figurino atual. Do forró ao pagode, passando pela música eletrônica e sertanejo, a maratona de som promovida pela prefeitura da capital potiguar vai agitar festeiros de todos os estilos. O tema da festa para 2025 é “São João de Natal é Sensacional”.

O arraial da prefeitura estará montado no estacionamento da Arena, e começará nesta sexta (06) com shows de Luan Santana, Thiago Freitas, e atrações locais; no sábado (07), o som ficará por conta do projeto À Vontade (formado por Zezo Potiguar, Raí Saia Rodada e Luan Estilizado), a banda Calcinha Preta, e Pablo;

no domingo (08), será a vez de Léo Foguete, Mari Fernandez, e e a banda Menos é Mais.

A festa na Arena das Dunas continua na próxima semana, a partir do dia 13 (sexta), com o mestre forrozeiro Flávio José, o DJ e produtor Alok, e a cantora Michele Andrade; no dia 14 (sábado) terá Gustavo Miotto, os ícones do pagode Raça Negra, e o astro do forró/piseiro, João Gomes; finalizando a programação na Arena, dia 15 (domingo), terá Simone Mendes, Xand Avião, e o astro do pagode, Belo.

Para o secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, a festa trará grande impacto positivo ao setor turístico e econômico da cidade. Segundo ele, cada investimento realizado no calendário cultural se converte em retorno financeiro para diversos setores.

O espetáculo "Como salvar um casamento", é a grande atração do dia 07 (sábado), às 20h, no Teatro Alberto Maranhão e festeja 60 anos de idade e 50 de carreira da artista

Uma das artistas mais versáteis do país, Nany People canta, interpreta e também faz humor como poucos. Ela voltará à Natal para apresentar o monólogo “Como salvar um casamento”, dia 07 (sábado), às 20h, no Teatro Alberto Maranhão. Nany retoma suas raízes teatrais, rerepresentando uma peça que rodou o Brasil há 15 anos, trazendo agora um texto repaginado por Bruno Motta e Daniel Alves, com assinatura de

Marcos Guimarães e da própria Nany People.

No palco, Nany interpreta uma palestrante de relacionamentos que dá conselhos sobre a vida a dois e os novos questionamentos sobre as relações amorosas – tudo com irreverência e deboche. O texto apresenta “sete temas” que tratam de assuntos de relacionamentos, que vão da fecundação do óvulo pelo espermatozoide “machista” à discussão com a namorada devido ao

futebol.

A humorista discorre conceitos distintos como os do homem e da mulher sobre a primeira transa, e detalhes do cotidiano de um casal com 60 anos de casamento, prestes a ir para uma grande festa. É um texto divertido, amoroso e abrangente, que inspira e faz pensar sobre a arte de amar.

Nany People está comemorando, em 2025, 60 anos de idade, 50 anos de carreira, 40 anos

de São Paulo e 30 anos de televisão. Nascida em Minas Gerais, ela quebrou barreiras como uma multiartista trans de sucesso, com carreira consolidada no teatro, rádio, cinema, e principalmente na televisão – onde atuou em vários programas.

Serviço:

Nany People em "Como salvar um casamento". Dia 07 (sábado), às 20h, no TAM. Ingressos na bilheteria do teatro ou no site [DiskIngressos](http://DiskIngressos.com).

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ
SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES, CONTRATOS E COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 10/2025 – 2º CHAMADA
Processo nº 429081/2025

O Pregoeiro do Município de Nova Cruz/RN torna público a quem interessar que realizará no sítio eletrônico www.portaledcompraspublicas.com.br, dia 24 de junho de 2025 às 09:30 horas (horário de Brasília) a licitação na modalidade Pregão em sua forma Eletrônica sob o nº 10/2025, cujo objeto é o Registro de preços, visando a futura e eventual aquisição gradual de cadeiras (Item tracejado no PE 10/2025), destinados a atender as necessidades das Secretarias Municipais de Nova Cruz/RN, tudo de acordo com o edital que determina a legislação vigente. O edital encontra-se disponível nos sites: www.portaledcompraspublicas.com.br e www.novacruz.m.gov.br. Informações através do e-mail: licitacao@novacruzrn@gmail.com.

Nova Cruz/RN, 05 de junho de 2025.

SEVERINO NARCISO DE OLIVEIRA JÚNIOR
Agente de Contratação (Pregoeiro)

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com



Cosmos

O New York Cosmos representava para nós, meninos hipnotizados por uma bola de futebol, a força do Super Homem do cinema derrotando criptonitas. O Cosmos vestiu pela última vez o corpo do imponderável dos gramados. Pelé, a estrela, liderou a constelação verde e branca no Eldorado norte-americano ao implantar o Soccer.



Pelé reuniu multidões em campos de grama sintética, marcou velhos gols de Maracanã e Pacaembu, de bicicleta, calcanhar, falta, pênalti e cortes secos, corpo ligeiramente agachado para enganar os marcadores de pé torto.

Pelé reunia no Cosmos, em torno do seu repertório, harmonia, beleza e organização, confirmando na prática o sentido grego da palavra.

Pelé, a luz, atraiu particularidades: Franz Beckenbauer, Carlos Alberto Torres, o italiano Chinaglia e, depois da saída do Rei, o anárco-lateral-esquerdo Marinho Chagas das Dunas Potiguares e o paraguaio Romerito. Jogar no Cosmos significava estar no Olimpo.

Guardo, em imagens chuscadas, o jogo da despedida (uma das 30) de Pelé. Foi em 1977 contra o Santos. Pelé contra o Santos. O Santos abrindo o placar com um chute potente do potiguar Reinaldo, centro-avante revelado no América, contratado depois pelo ABC que o vendeu ao clube da Vila Belmiro.

Reinaldo fez 1x0 e o Cosmos virou. Reinaldo nunca conseguiu driblar o azar e as seguidas contuses cujas cicatrizes o perseguem até hoje. Ágil, Valente, bom cabeceador e ótimo nas três posições do ataque, Reinaldo poderia ter se aproximado de Marinho Chagas como Souza da América. Faltou sorte ao cabra da peste de pernas de cowboy e, mesmo combalido, campeão mundial interclubes pelo Flamengo em 1981.

Enquanto Reinaldo experimentava a glória passageira da idolatria, Pelé chorava e dizia love, dizia amor, dizia adeus. Pelé fora criticado por ter voltado aos campos depois de deixar a seleção brasileira em 1971 e o Santos em 1975. Pelé, sábio, escapou do vexame da seleção na Copa da Alemanha em 1974 e sempre será lembrado como Ébano do Tri no México.

Em 1975, quando voou ao paraíso, o Deus portava bolso e, feito de carne e osso simplesmente ao retornar à condição humana do Edson Arantes do Nascimento, precisava de grana. Pelé foi um liso jogando no Brasil. Seu salário, em valores

de hoje, segundo a Revista Exame, oscilava entre 30 e 40 mil reais, algo parecido ao que os clubes de Natal pagaram e pagam a pernas de pau com grife empresarial.

O extra, Pelé juntava, avarento feito um comerciante de secos e molhados. O extra vinha de excursões ao exterior e de jogos amistosos pelo mundo inteiro. O San Siro em Milão pagava para ver o Rei. Jovens publicitários de Natal, em 1971, trouxeram Pelé em dia de chuva, tomando prejuízo colossal no pequenino Juvenal Lamar-tine. Lá, na trave que dá para a avenida Hermes da Fonseca, Pelé fez de falta o gol da vitória de 2x1 no amistoso contra o América.

Pelé fracassou ao tentar ser empresário e foi driblado como João de Garrincha ou zagueiro atravessador dele próprio, ao se associar ao seu “protetor” Pepe Gordo, que saiu robusto do negócio enquanto o Crioulo e o companheiro Zito, volante bicampeão mundial, fechavam a Sanitária Santista e a Incorporadora Netuno.

O Cosmos e os Estados Unidos receberam Pelé semeador do que hoje é a Major League Soccer. Pelé fazia embaixadinhas na Casa Branca com os presidentes Gerald Ford e Carter, com o poderoso Henry Kissinger, frequentava universidades, tentava ensinar meninos loirinhos e propensos ao beisebol a controlar com os pés uma bola estranha sem charme de brinquedo.

Agora, a Major League Soccer atinge a média de público de quase 20 mil torcedores por partida. É pouco? É mais que a média dos últimos 26 Campeonatos Brasileiros. É, sim, uma vergonha para o ex-país do futebol. Que foi maior até Pelé e contracenou com Itália, Alemanha e Argentina até os 7x1 da Copa do Mundo de 2014.

A volta do Cosmos, a presença forte de público na Major League comprovam a pujança dos Estados Unidos, sacaneados por nós como sacos de pancada e disputando com raça as últimas Copas do Mundo. Pelé disse love e estabelecia uma nova ordem selada quase 40 anos depois.

Mudar

A modesta campanha do técnico Evaristo Piza retrata o mau time que é o ABC e a limitação do treinador. O próximo jogo, contra a Ponte Preta lá em Campinas vai ser uma pedreira.

Adeílson

Figura mais lúcida do ABC, o volante e meia Adeílson vai ser operado. No banco, ninguém com sua característica de bom passador e de chutador emérito. A bruxa ocupou o Frasqueirão.

Sem condição

Mais da metade dos jogadores contratados pelo ABC não mostram futebol para honrar as tradições do clube. Não existem mais que três nomes com desempenho nota 6.

Souza

Souza, novo manager do futebol americano nunca deixou de estar junto dos homens do Grupo Hípe, responsável pela Sociedade Anônima de Futebol (SAF). Foi Souza quem os trouxe.

Entrega dos kits aumenta expectativa de corredores

JP NEWS NATAL RUN Com inscrições esgotadas, a prova será realizada neste domingo (8), a partir das 5h30, com largada e chegada na Praça Pedro Velho

MAGNUS NASCIMENTO



Cláudio Cléber, 49 anos, lembrou a ligação pessoal que tem com os locais do trajeto da prova

A entrega dos kits para a primeira edição da Corrida JP News Natal Run movimentou a manhã desta quinta-feira (5) na BYD Carmais, na Avenida Prudente de Moraes. A ação marca o início das comemorações pelos cinco anos da rádio Jovem Pan News Natal (93,5 FM) e acontece até o sábado (7). Com inscrições esgotadas, a prova será realizada no domingo (8), a partir das 5h30, com largada e chegada na Praça Pedro Velho, reunindo corredores nos percursos de 5 km e 10 km por ruas emblemáticas da capital potiguar, além de ativações com os patrocinadores.

De acordo com Fernando Fernandes, superintendente do Sistema Tribuna, essa é uma conexão afetiva com a área histórica de Natal e que deve se tornar uma tradição anual. “A ideia sempre foi resgatar um circuito diferente, que os corredores pudessem passar pela Ribeira e pela Cidade Alta, o lado mais antigo da nossa cidade. A corrida é uma forma de revitalizar esse trecho histórico e fazer com que as pessoas enxerguem outro lado de Natal, onde a cidade nasceu. Alargada será logo cedo, e o amanhecer promete uma vista linda do Rio Potengi e da Ribeira”, destaca.

Gabriel Negreiros, diretor da HC Sports, empresa responsável pela organização técnica, afirmou que a corrida representa mais do que uma competição. “A corrida hoje se transformou em um movimento que muda vidas. Tem muita gente correndo hoje em dia de várias idades. A corrida é muito democrática e fica evidente que tem conectado muitas pessoas, inspirado pessoas, criado desafios e é uma comunidade que corre por saúde e bem-estar. Natal é hoje, podemos dizer, a capital mais importante do Nordeste em relação a corrida de rua”, avalia.

O trajeto da JP News Natal Run foi pensado para valorizar a paisagem urbana e histórica de Natal. Os corredores dos 10 km percorrerão ruas como Duque de Caxias, Avenida do Contorno, Silva Jardim e Passo da Pátria, margeando o Rio Potengi e cruzando pontos como o Hospi-

tal dos Pescadores e a Pedra do Rosário. Já os atletas dos 5 km também terão um roteiro imerso na história, passando pela Ribeira, Avenida do Contorno e retornando pela Prudente de Moraes. A largada para o percurso de 10 km será às 5h30, e para os 5 km, cinco minutos depois.

Entre os corredores que chegaram cedo para retirar os kits, Cláudio Cléber, 49, destaca a ligação pessoal com o trajeto. “Morei ali na Ribeira e gosto muito daquela região. Além disso, o preço foi acessível, e a corrida traz esse diferencial de ser pelo centro histórico. É um trajeto diferente, porque geralmente as corridas acontecem na Arena das Dunas ou na UFRN”, disse.

Sônia Catarina, 55, optou pelos 5 km e demonstrou entusiasmo com a possibilidade de redescobrir Natal. “Vai passar pelos pontos históricos da cidade, e isso é interessante, porque muitas vezes a gente mora aqui e não conhece”, relata. A expectativa também é grande para Jucelia da Silva, 38, que foi incentivada por uma amiga a participar. “Espero que seja bem legal, não é a minha primeira vez, mas também não tenho costume. Vou fazer os 5 km”, afirma.

A entrega dos kits com a ca-

mis, número de peito e brindes de patrocinadores segue até esta sexta-feira (6), das 9h às 18h, e no sábado (7), das 9h às 13h. Para receber o kit, é necessário apresentar um documento de identidade e o comprovante de inscrição.

Ativações na corrida

Durante a corrida, os participantes e o público presente poderão aproveitar uma série de ativações promovidas pelos patrocinadores. Segundo Alu-ênia Alves, gerente comercial do Sistema Tribuna, essa é uma oportunidade incrível para os corredores viverem experiências únicas. “Além de receberem brindes e experimentarem produtos, eles interagem diretamente com as marcas, tornando a prova ainda mais divertida, dinâmica e memorável”, afirma.

Fernando Fernandes alerta os participantes a chegarem alguns minutos antes do início da prova para desfrutarem e conhecerem bem toda estrutura de atendimento montada para eles.

Entre os patrocinadores, a Neoenergia Cosern levará à Praça Cívica a sua Unidade Móvel Educativa (UME), um caminho interativo com atividades sensoriais sobre energia e sustentabi-

lidade, além da tenda Vale Luz, que receberá resíduos recicláveis como eletrônicos, óleo de cozinha e vidro. A ação visa sensibilizar os visitantes sobre consumo consciente e eficiência energética, e estará disponível das 6h às 10h.

Outros patrocinadores da JP News Natal Run também prepararam experiências para o público. A Humana Saúde terá uma equipe de massagem, distribuição de picolés e uma roleta de brindes. A Ótica Diniz e o Banco do Nordeste levarão fly banners e entregarão brindes aos segundo e terceiro colocados, respectivamente. Já a FIERN/SESI terá um espaço saúde especial para receber os corredores, com massoterapia, aferição de pressão e outros serviços.

A MRV fará distribuição de energy gels e disponibilizará seu mascote para interação com o público. Já a Santa Clara será responsável pelo café, a Santa Maria fornecerá a água oficial da corrida e o Boticário distribuirá protetor solar para os atletas. A BYD Carmais, além de sediar a entrega dos kits, também estará presente no domingo com a exposição de um de seus veículos, fortalecendo a parceria com o evento.

UEFA



Yamal brilhou e fez dois gols na vitória contra a França

Espanha vence jogo “surreal” contra a França e está na final

LIGA DAS NAÇÕES Após abrir distância no placar, espanhóis viram franceses encostar em no 5 a 4. A decisão será contra Portugal de Cristiano Ronaldo

A final da Liga das Nações terá um duelo de gerações. Cristiano Ronaldo vai enfrentar Lamine Yamal na decisão entre Portugal e Espanha. Os portugueses já estavam classificados e, nesta quinta-feira (5), os espanhóis venceram a França por 5 a 4, num jogo. A Espanha precisou de só

três minutos. Quando apertou, a Furia foi letal duas vezes. Na primeira, aos 22, Yamal achou Oyarzabal na área. O centroavante ajeitou para Nico Williams soltar o pé e abrir o placar. Aos 25, Merino tabelou com Oyarzabal, recebeu cara a cara com Maignan e só tirou do goleiro. A vitória parcial virou massa-

cre no começo do segundo tempo. Yamal, cobrando pênalti fez mais um e, depois, Pedri anotou o quarto tento espanhol. A França chegou a descontar com gol de pênalti de Mbappé, mas Yamal apareceu para fazer o quinto da Espanha.

Estreando pela seleção francesa, Cherki recebeu na entrada

da área, dominou e mandou o voleio para vencer Unai Simón. Ainda antes dos 40 minutos, Gusto alçou bola na área, Vivian foi mal no corte e mandou contra o próprio gol. A pressão cresceu nos minutos finais, Kolo Muani chegou a fazer o quarto em novo cruzamento, mas não foi o suficiente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU/RN
AVISO DE LICITAÇÃO PE- Nº 006/2025
MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 084/2025

A Prefeitura Municipal de Macau/RN, através do seu Pregoeiro Oficial, torna público para conhecimento dos interessados a Licitação PE- nº 003/2025, na modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é: **Registro de preço para futura e eventual Contratação de empresa para aquisição de fardamento para Orquestra Sinfônica (Filarmônica Monsenhor Honório) que serão distribuídos aos alunos bolsistas, objetivando garantir a padronização da uniformização dos discentes, no Município de Macau/RN.** A sessão eletrônica será aberta às 09h01min (horário de Brasília) do dia 24 de junho de 2025.

Macau/RN, 05 de junho de 2025
FLUSSIER AURELIO VIEIRA GALDINO
Pregoeiro Oficial - PMM/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ/RN
HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2025

A Prefeitura Municipal de Extremoz/RN, no uso de suas atribuições legais, homologa o resultado do julgamento da adjudicação da licitação na modalidade Concorrência Eletrônica N.º 001/2025, objetivando a **CONSTRUÇÃO DO DESTACAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MOINHO DOS VENTOS, MUNICÍPIO DE EXTREMOZ/RN**, situado no loteamento Moinho dos Ventos, Extremoz/RN, teve como vencedora a empresa: **PEDRA BRUTA ENGENHARIA, SERVIÇOS E COMERCIO LTDA- CNPJ: 41.964.044/0001-19**, totalizando o valor de R\$ 374.233,90 (trezentos e setenta e quatro mil, duzentos e trinta e três reais e noventa centavos).

Extremoz/RN, em 05 de junho de 2025
Jussara Sales de Souza
Prefeita

Ancelotti tem choque de realidade

ELIMINATÓRIAS DA COPA Na estreia como novo comandante da seleção brasileira, o italiano pôde ver o tamanho do desafio que enfrentará para resgatar o bom futebol e a alegria dos brasileiros

São Paulo (AE) – Foi a estreia da Carlo Ancelotti no comando do Brasil. Mas, em alguns momentos, o duelo com o Equador, que terminou sem gols em Guayaquil, mais lembrou aquele time treinado por Dorival Júnior. O desempenho sem brilho contra os equatorianos reforçou o que o renomado treinador italiano já sabia: terá muito trabalho para reerguer a seleção mais vitoriosa do planeta.

O empate sem gols não tirou o Brasil do quarto lugar. São 22 pontos que ainda não garantem a seleção na Copa do Mundo de 2026 Sorte dos brasileiros que, graças à ampliação do número de vagas, seis sul-americanos vão ao Mundial, além de um ir à repescagem, então o risco de não se classificar é baixo, já que o sétimo está distante. O Equador, com 24 pontos, é o vice-líder

Em que pese ser uma tarefa complicada ganhar do Equador na casa do rival, foi um Brasil fosco em Guayaquil. O alento é que Ancelotti treinou apenas três vezes esse grupo antes de sua estreia. É esperado que, passados outros treinamentos e mais tempo juntos, esses jogadores - parte deles velhos conhecidos



Em uma partida monótona e com poucas chances de gol, os derrotados foram os torcedores

do treinador em suas andanças por alguns dos principais clubes da Europa - entreguem mais e o italiano possa dar a sua cara a essa equipe.

Também será importante para o treinador ter o retorno de

figuras relevantes, como Raphinha, que estava suspenso e retorna contra o Paraguai. O duelo, marcado para terça-feira, às 21h45, na Neo Química Arena, pode até já garantir a seleção na Copa, a depender de resultados

de oponentes.

Da área técnica, Ancelotti viu a seleção errar como errava com Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Passes ruins e escolhas equivocadas mataram ataques e a seleção repetiu a

imensa dificuldade de criar, de botar a bola no chão, triangular e envolver o adversário.

Defensivamente, foi segura a atuação do Brasil. O ataque pouco produziu. Viveu de brilharecos de Vini Jr, que não estava na melhor de suas noites - como raramente está quando veste a Amarelinha - e de contragolpes puxados por Estêvão. Em um deles, o atacante do Palmeiras desarmou o zagueiro e passou para Richarlison. A bola sobrou para Gerson, que rolou para Vini em vez de chutar, e o atacante não conseguiu finalizar.

No segundo tempo, Alisson trabalhou mais. Foi seguro o goleiro do Brasil nas investidas equatorianas, muitas delas em cruzamentos pelas pontas. Um chute de Estupiñán de longa distância foi o que mais causou problemas ao arqueiro, mas ele se virou bem.

Valemção ao que criou ofensivamente o Brasil na etapa final a apenas um lance, protagonizado por Vini Jr. pela ponta e que terminou em um chute fraco de Casemiro facilmente defendido por Valle. Tivesse posto mais força e direção no arremate, o volante teria garantido a vitória ao Brasil.

América encara o desafio da classificação para segunda fase

COPA DO NORDESTE O time potiguar recebe o CSA, neste sábado às 17h30 com a missão de vencer o jogo e ainda torcer por outros resultados

América volta a campo neste sábado para enfrentar o CSA-AL pela Copa do Nordeste, precisando de um verdadeiro “milagre” para garantir a classificação para a segunda fase. A equipe potiguar encara a missão mais complicada entre os concorrentes, pois, além de vencer os alagoanos na Arena das Dunas, precisa que pelo menos dois adversários diretos sejam derrotados. A rodada final do Grupo B da competição tem início previsto para as 17h30.

Embora um ditado popular aponte que a esperança seja sempre a última a morrer, o avanço do América, nas condições atuais na tabela de classificação, é um cenário remoto. Vencer o CSA em Natal talvez seja o menor dos desafios, já que a equipe visitante praticamente assegurou sua vaga. A maior di-

ficuldade está na matemática: o grupo comandado por Moacir Júnior precisa superar um saldo de gols negativo em relação aos adversários que ocupam o G-4.

A missão é considerada a mais complexa porque, além de vencer o CSA por uma boa margem, os potiguares precisam torcer para que o Náutico não vença o Bahia, além de Ceará ou Confiança perderem seus jogos. Isso levaria a definição da vaga ao critério de saldo de gols, onde o América tem uma desvantagem significativa (-4).

Dadas as condições de cada clube na disputa pelas três vagas restantes no G-4, os matemáticos apontam as seguintes probabilidades de classificação:

Ceará (95%) – Enfrenta o lanterna já eliminado, Sampaio Corrêa. Apenas uma combinação altamente improvável de resulta-

dos negativos tiraria sua vaga.

CSA (85%) – Depende apenas de si e conta com um excelente saldo de gols como segurança em caso de empate na pontuação.

Confiança (80%) – Também depende de si, mas tem um saldo de gols inferior ao do CSA, tornando sua situação um pouco mais delicada.

Náutico (15%) – A baixa probabilidade se deve à necessidade de vencer o líder Bahia fora de casa, um resultado considerado improvável.

América-RN (5%) – Possui a chance mais remota, pois precisa de uma “tempestade perfeita”: vencer seu jogo contra o CSA, torcer por troços de múltiplos concorrentes e ainda superar a desvantagem no saldo de gols.

A direção de futebol parece evitar discutir abertamente a situação para não aumentar



Apesar das chances reduzidas, o América mantém a esperança

a pressão sobre o grupo. “Não é um peso pequeno. Acho que, quando o América entra em competições, buscamos sempre dar o nosso melhor. Sabemos da força da nossa camisa, da nossa torcida aqui no estádio. Então, é procurar fazer uma grande partida e ir em busca desse resultado”, afirmou Dudu Figueiredo, reforçando o desejo de conduzir o América à vitória na Arena das Dunas.

O jogador não esqueceu sequer de convocar a torcida para

ajudar na façanha que espera pelo clube: “Estamos cientes de que vai ser um grande desafio, mas precisamos desse apoio, precisamos da Arena lotada, que o torcedor possa comparecer, nos empurrar, nos incentivar. E que juntos – torcedor, todo o nosso staff e os jogadores – nós venhamos fazer essa grande partida. O torcedor pode esperar que nós vamos em busca desse resultado e que, com a ajuda de todos, conseguiremos fazer um grande jogo.”

SÉRIE C

Adeílson vai ficar 90 dias em tratamento pós-cirúrgico

O torcedor do ABC e a comissão técnica terão que esperar 90 dias para ver o meio-campista Adeílson de volta aos gramados. O prazo foi estipulado pelo cirurgião responsável pela correção de um problema ligamentar no tornozelo direito do jogador.

Segundo a assessoria de imprensa do clube, a cirurgia ocorreu dentro da normalidade e a recuperação já foi iniciada. Inicialmente, estimava-se um período de recuperação entre 40 e 60 dias, tempo geralmente recomendado para esse tipo de procedimento. No entanto, o chefe do departamento médico alvinegro, Roberto Vital, já havia alertado que o prazo correto dependeria da avaliação do cirurgião.

Na fila de recuperação, mas com um retorno previsto para um período bem mais curto – cerca de 30 dias – está Danilo Mariotto. O atleta segue com sessões de fisioterapia após uma artroscopia no joelho. Segundo Roberto Vital, a recuperação tem sido satisfatória e dentro do esperado.

Categorias de Base

Outro atleta que passou por cirurgia foi o atacante Esquerdinha, um dos destaques do grupo no início da temporada. No entanto, por se tratar de um caso mais delicado, o jogador, formado nas categorias de base do ABC, só voltará a atuar na próxima temporada.

Entre os demais jogadores que receberam cuidados médicos, a expectativa é que todos sejam reintegrados ao elenco ainda nesta semana. Lucas Sampaio, por exemplo, já superou uma virose e não preocupa mais o técnico Evaristo Piza. Islan também se recuperou de dores musculares e deve estar pronto para enfrentar a Ponte Preta.

Quem não veste mais a camisa do clube é o zagueiro Wendel. Ele recebeu uma proposta do futebol internacional, comunicou sua intenção de deixar o clube e acertou todos os detalhes da rescisão contratual com a diretoria. O vínculo foi encerrado e as partes oficializaram o acordo. A saída surpreende, uma vez que, recentemente, ele foi bastante elogiado por Piza.

SINTONIZOU?

AGORA É HORA DE CORRER

JP NEWS

Natal

RUN

08/JUNHO

A PARTIR DE 5H30

Largada na Praça Pedro Velho (Praça Cívica)